

# Ameaça de Desemprego em Massa no DNER

**RESPONDERÁ A CHINA  
GOLPE POR GOLPE A  
AGRESSAO AMERICANA**



**CHU EN-LAI**  
**P**ÓQUIM, 29 (De Francis Laro, da France Presse) — Num editorial que circula na Internet, o chinês Chu En-lai, ministro dos Negócios Estrangeiros, responde à China responderá ao golpe, feita pelo governo norte-americano. Num longo editorial, o «Diário do Povo» acusa os Estados Unidos e declara que esse é o resultado da tentativa imperialista de provocar uma guerra contra o povo chinês, sendo os próprios Estados Unidos que sofrerão uma derrota.

O jornal declara que a China recorrerá a todos os meios para considerá-la como exclusivamente de competência da polícia interna e que não aceitará que seja feita a intervenção norte-americana nos assuntos chineses.

O jornal faz uma solene advertência aos Estados Unidos.

**NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

## MAIS DE TREZENTAS CANDIDATAS VAO RECORDER AO JUDICIÁRIO

**R**EALIZA-SE segunda-feira a prova de história. Última do concurso de seleção para admissão ao ginásio do Instituto de Educação.

A percentagem de candidatas aprovadas, até agora, preenche todas as vagas abertas pela direção do instituto, não deixando lugar.

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**

## BRIGAM OS MAIORIAS DA PANAIR DO BRASIL

**A**sustados os acionistas com os prejuízos motivados pela intransigência de determinados administradores — Enquanto isso, prossegue firme a greve dos pilotos pela readmissão do comandante Lauro Roque

**N**ENHUM progresso foi alcançado nas negociações levadas a efeito no dia de ontem junto à administração da Panair do Brasil, objetivando uma solução para o término da greve dos pilotos, que paralisou os voos daquela companhia, tanto nas linhas internas como nas internacionais (para a América, Europa, Ásia e África). Os grevistas estão unidos em torno da reivindicação que os levou à medida extrema: a readmissão do comandante Lauro Roque. Com a dispensa de 17 pilotos — entre os quais os comandantes Arriujo, Lourenço e Lefevre, todos com mais de 10 anos de serviço — o movimento ficou mais coeso e os grevistas não regres-

saram ao trabalho sem a anulação dessas demissões ilegais, baseadas que foram no infame decreto 9.070.

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**

## CORTE DE VERBAS E SÉRIA AMEAÇA DE DESEMPREGO NO DNER

**A**PROPOSITO da denúncia que o então fizeram sobre a ação do governo de Ivens, o presidente da Panaer, milhares de servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), ouviram, para melhor esclarecimento, o presidente da

associação daquelas servidoras, ar. Otaviano Antônio dos Santos.

**PLANO DE COMPRESSÃO**

Corrigindo inicialmente a nossa afirmativa de que já haviam sido iniciadas as dispensas, disse

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**

## O POVO EXIGIRÁ NAS RUAS RESPEITO À CONSTITUIÇÃO

**É** fácil identificar na ameaça de golpe o dedo do norte-americano — Operários, estudantes, funcionários e comerciários falam sobre o «putsch» que se trama — (Texto na 2.ª pag.)



**DELINO DA PENHA**, operário: «E' o próprio Chefe do Governo ameaçando o povo, a Constituição, conspirando contra as leis»

**ADELMIRO COSTA**, funcionário público: «O que eles querem é tirar o direito de escolher»

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1955

Nº 1.416

## PRIMEIRO DEBATE PÚBLICO NO BRASIL SOBRE A BOMBA-H

Terça-feira próxima, por iniciativa do Movimento Carioca pela Paz

**P**ELA primeira vez, em nosso país, vai haver um debate público sobre a bomba de hidrogênio e as tremendas consequências que adutram para toda a humanidade do seu emprego. Uma simples experiência com a bomba-H, a realizada pelos ianques no Pacífico, produziu os trágicos efeitos que todos conhecem através da notícida dos jornais.

Tom a iniciativa do ato que se efectuará no próximo dia 1º, às 20 horas, no auditório da ABI, o Movimento Carioca Pela Paz.

Os promotores da reunião convidam todos os patriotas e partidários da causa da paz para assisti-la.

## HISTÓRIA SECRETA DO ESCRITÓRIO MOMSEN

# LACERDA, AGENTE DE MORGAN-ROCKEFELLER

Porque esse provocador a sólido do estrangeiro exige a ditadura militar ou a nomeação de Juarez como candidato único — Juarez e toda a sua família, acionistas da «Tribuna da Imprensa» — Os monopólios americanos açãoam os cordéis dos pregadores do golpe

**N**A ATUAL PREGAÇÃO GOLPISTA destaca-se um indivíduo: Carlos de Lacerda.

Entre os generais conspiradores sobressai Juarez Távora.

Ambos estão ligados comercialmente com a «Tribuna da Imprensa». Quem abrir o Diário Oficial de 1/XII/1949 depará com a lista de subscritores do jornal que prega abertamente uma ditadura militar. Nela encontrará talvez mais Távoras do que Lacerdas entre os subscritores de ações. Ali estão: Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Belisário Távora Filho, Carlos Ju-

rez Távora (menor), Maria Joana de Holanda Távora, Flávio Juarez Távora (menor), Nair Belisário Távora (menor), Otávio Juarez Távora, Juarez Távora Filho, Antônio Belisário Távora.

### TUDO OS UNE

Todavia, o principal elo entre Lacerda e Távora é o ódio ao povo.

Há cinco anos, estremamente unidos Juarez e Lacerda conspiraram contra o Brasil. Completam-se. Um é o ambicioso reacionário que vin-

te anos de fracassos políticos transformaram em instrumento dos trusts; outro é o delator profissional que já confessou ter vergonha de si mesmo. Entre a «Tribuna» e o Catete há uma ligação estreita: a mesma que existia antes entre a «Tribuna» e o grupo da Escola Superior de Guerra.

Mas Lacerda e Juarez por si só seriam pouco mais que nada. Outros poderes, não políticos, não confessados, protegem e dirigem efetivamente as campanhas sinistras que Lacerda propaga e Juarez apoia.

### MOMSEN ORIENTA LACERDA

Do Lavradio ao Catete a distância é maior que entre o Lavradio e a Praça Mauá. E ali, no 16º andar do edifício de «A Noite», estão os verdadeiros orientadores de Lacerda, os homens do escritório de advocacia Richard

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**



O favelado narra ao repórter as monstruosidades praticadas pela polícia.

## SÃO ROUBADOS PELA POLÍCIA E AINDA FICHADOS COMO LADRÕES

### Santoro em Varsóvia

**V**ARSOVIA, 29 (I.P.) — Chegou hoje a esta capital, o maestro brasileiro, Claudio Santoro. O conhecido regente brasileiro encontra-se na Polônia, a convite do Comitê de Relações Culturais e deverá reger diversos concertos.

O governo de Café Filho leva a violência e a inquietação à Favela do Esqueleto — Moradores do local narram as perseguições que sofrem

**Q**UANDO de sua última

«razzia» contra a Favela do Esqueleto, a polícia, além de espancar, roubar e prender os trabalhadores ali residentes, veio o desplante de falar a todos como mafiosos, ladrões e criminosos. Uma afronta inominável, como se vê, a numerosas pessoas do povo, que vivem de seu trabalho.

**FALANDO COM OS MORADORES**

Fomos encontrar o sr. Francisco Soares no interior de seu barraco, sentado num

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**

**Estes Conspiraram Contra a Constituição e a Soberania Nacional**



CAFÉ FILHO

JUAREZ

BRIGADEIRO

GUDIN

LACERDA

Comércio com

## A URSS, pede

a Câmara

de Salvador

**S**ALVADOR (IP) — A Câmara Municipal de Salvador aprovou, por unanimidade, um requerimento no sentido de que se Mesa

«solicite ao presidente da

**CONCLUI NA 2.ª PAG.**

ENTREGUEIRA chora con-

cousas. O mais veemente de-

fensor da liquidação do monopólio estatal de petróleo. Acaba de denunciar o engenheiro Cantanhede, do C.N.E., que voltou a tornar-se um obstáculo a seus planos. Com Flávio Salgado é o ideólogo do movimento dos adegas, treinado, rearticulado, integrado. Apesar da ditadura para alcançá-lo transformou a Escola Superior de Geração em um ninho de intrínsecos, que se apoderaram das suas administrações. Mas tem repetido constantes. Por exemplo: os salários operários são a causa do alto custo de vida e da miséria dos campesinos.

É ENTREGUEIRA EM 1948, farta

e pôde mostrar o que vale-

do estatuto. Sobreviveu

e pode mostrar o que vale-

do estatuto. Sobreviveu

e pode mostrar o que vale-

do estatuto. Sobreviveu

e pode mostrar o que vale-

do estatuto. Sobreviveu

o estatuto. Sobreviveu



# INSTRUMENTO DA STANDARD, O PROJETO PLINIO POMPEU

**NO MOMENTO** em que as agências telegráficas, filtradas no espírito do ódio, do desprazer e do rancor contra a nação chinesa, por parte dos arrogantes milionários do Departamento de Estado, enchem as colunas dos jornais de fantásticas e catinás sobre aquele grande povo; no momento em que os imperialistas preparam uma monstruosa agressão à nascente República Popular da China — temos aqui ao lado, espalhadas sobre a mesa, as mais novas fotografias, flagrantes do esforço criador do povo chinês.

Em uma delas a linham-se dezenas e dezenas de tratores dirigidos por jovens robustos e sorridentes, moços e moças, entregues ao trabalho da terra que eles hoje cultivam para si mesmos.

Um dos espetáculos mais belos e emocionantes que nos foi dado assistir na China foi a alegria do trabalho no campo, a posse da terra por parte de famílias que durante gerações e gerações tinham vivido como escravos naquele mesmo terrão do qual Mao Tse Tung e os seus companheiros da Longa Marcha lhes entregaram o título de posse.

Entretanto — dizia-nos um amigo chinês durante a visita que fizemos a uma fazenda de ajuda-mútua nos arredores de Pequim — a reforma agrária foi uma luta penosa, uma tremenda luta ideológica. Pode-se dizer que tivemos de enfrentar com elas um dos problemas mais sérios depois da vitória da revolução. Os latifundiários tinham exercido tão espantosa e tirântica autoridade, durante milênios, que apare-

**PONTO  
pacifico**  
EGDIO SQUEFF

clam como agentes dos deuses perante as massas camponesas, mantidas na mais feroz ignorância. Quando chegaram os homens de Mao Tse Tung, e entregaram a terra aos camponeses, muitos deles, depois, temerosos dos poderes ditadurais do latifundiário, negavam-se a trabalhar na terra que agora era sua. Houve casos, inclusive, de camponeses que não queriam a terra que o governo punha em suas mãos.

Milhares de quadros do governo e do Partido Comunista foram enviados ao campo, em todo o país, para trabalhar a consciência, enfrentar superstições, educar as massas camponesas. Estas acabaram denunciando os crimes cometidos pelos latifundiários, que iam sendo julgados em sua presença, como num gigantesco tribunal ao ar livre. Os criminosos, dali mesmo, eram levados para a cadeia, depois de reconhecerem os crimes imputados.

Os camponeses viram que os seus alvos não eram deuses. Depois vieram as construções de gigantescas barragens para abrigar-las das inundações, e os grandes reservatórios, para protegê-los das secas.

A gratidão e o amor das grandes massas da China, nação de camponeses, por Mao Tse Tung e o governo popular, são tão fortes, que nunca mais será possível o retorno ao passado.

E a esse povo laborioso, pacífico, magnânimo, generoso e valente, que os potentados do dólar, os imperialistas, tipos como Foster Dulles, pretendem privar dos seus direitos.

Mas isto também é uma façanha do passado.

**É UMA TENTATIVA DE INSTITUIR NO BRASIL O REGIME DE CONCESSÕES, DECLARA O GENERAL FELICISSIMO CARDOSO, EM NOME DA PRESIDÊNCIA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — TELEGRAMA AO SR. PLINIO CANTANHEDE, A PROPOSITO DE SUA DEMISSÃO**

**Sobre o Projeto Entreguista**, apresentado no Monroe pelos senadores Plínio Pompeu, Othon Mader e Apolônio Sales, ouvimos o general Felicissimo Cardoso. Suas palavras exprimem o ponto-de-vista da Liga da Emancipação, pois é em nome da presidência dessa instituição que ele nos fala.

## TENTATIVA DA STANDAR OIL

— A apresentação no Senado, do projeto 2.004, dito o general Felicissimo Cardoso, constitui mais uma tentativa da Standard Oil e seus adeptos para liquidar com a Petrobras e instituir no Brasil o regime de concessões, principalmente de concessões de novos campos de descoberta de petróleo na Amazônia, no Maranhão e no Rio Grande do Norte. Esses acontecimentos levaram a Standard a precipitar a apresentação do projeto, depois de uma série de discursos do sr. Assis Chateaubriand, que se proclama, é próprio, na tribuna do Senado, "o entreguista nº 1 do Brasil".

## A DEMISSÃO DO SR. CANTANHEDE

O general Felicissimo Cardoso opina sobre a demissão do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cantanhede:

— Esta tentativa faz parte de atual conspiração entreguista que a Standard Oil dirige. O afastamento do sr. Cantanhede, cujas posições patrióticas no setor do petróleo vinham dificultando as manobras do truste, foi precedida de uma campanha jornalística suspeita, em órgãos de imprensa de orientação tradicionalmente entreguista.

## CHAMAMENTO AOS PATRIOTAS

Conclui o general Felicissimo Cardoso declarando que se torna urgente e importante, sa a mobilização de todos os patriotas, do povo brasileiro em geral, para a defesa do nosso petróleo, mais ameaçado agora que nunca.

— A próxima Conferência Nacional de Defesa do Petróleo, afirmou o general Felicissimo Cardoso, convocada por ocasião do ato público que a Liga realizou em dezembro na Câmara do Distrito Federal e, não havendo tempo para julgamento do feito até 31 de janeiro corrente, comunicou a V. Excia., para os devidos fins de direito, que, em obediência aos termos do art. 7º II da lei nº 1.535 de 1951, concedeu a medida liminar no sentido de ser provisoriamente suspenso o pagamento decorrente do ato que deu motivo ao mandado acima citado, requerido por José de Lima Fontes Romero, suspeito, aliás, já determinada pela Exma. Comissão Diretora da Câmara, segundo a informação de fls. 84 do prírio requerente.

Note-se que só foi concedida a medida liminar por imposição legal, pois segu-

mente amplas as possibilidades de produção dos campos do Recreio, Balanço, inclusive com a descoberta de petróleo debaixo d'água na Baía de Todos os Santos; quando surgem indícios altamente promissores, de descoberta de novos campos, sua solidariedade a de certa de exprimir desse modo o sentimento do povo brasileiro, que se ergue unido em defesa do petróleo nacional.



General Felicissimo Cardoso

## POLÍTICA DO DISTRITO

### REVIRAVOLTA NO CASO DA MESA DA CÂMARA

Ofício do desembargador-relator do mandado de segurança

Depois de conhecida a noite de convocação dos vereadores eleitos a 3 de outubro de 1954 para a posse e eleição de nova diretoria, chegou à Câmara do Distrito Federal um ofício do desembargador-relator do mandado de segurança.

— Ofício

O ofício ontém enviado ao presidente da Câmara do Distrito Federal pelo desembargador Aloysio Maria Teixeira é do teor seguinte:

— Senhor Presidente:

Em virtude de ser necessária ainda a audiência do eminente Dr. Procurador-Geral o Mandado de Segurança nº. 1.009, em que é informante a Exma. Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal e, não havendo tempo para julgamento do feito até 31 de janeiro corrente, comunico a V. Excia., para os devidos fins de direito, que, em obediência aos termos do art. 7º II da lei nº 1.535 de 1951, concedi a medida liminar no sentido de ser provisoriamente suspenso o pagamento decorrente do ato que deu motivo ao mandado acima citado, requerido por José de Lima Fontes Romero, suspeito, aliás, já determinada pela Exma. Comissão Diretora da Câmara, segundo a informação de fls. 84 do prírio requerente.

Note-se que só foi concedida a medida liminar por imposição legal, pois segu-

do o inciso II do art. 7º deve ser tomada tal providência «quando do ato impugnado puder resultar a insuficiência da medida, caso seja deferida». E' a hipótese, relativamente aos vencimentos, ficando esclarecido que tal suspensão não importa em reconhecimento prévio do direito defendido pelo impugnante que será examinado quando for julgado o mandado de segurança.

— Ofício

O ofício ontém enviado ao presidente da Câmara do Distrito Federal pelo desembargador Aloysio Maria Teixeira —

— Aproximadamente, reitero a V. Excia., os meus protestos de perfeita estima e distinta consideração,

Aloysio Maria Teixeira —

desembargador-relator.

## A NOVA MESA

Dois membros do PTB candidataram-se à presidência: os srs. Salomão Filho e José Romero. Fale-se também na possibilidade de ser apresentado o nome do petebista Luiz Pais Leme, que há muitos anos ambiciona a presidência da Câmara. Outros nomes prováveis são os dos srs. Mourão Filho e Celso Lisboa. Há ainda o sr. Alvaro Dias, do PSD.

## NOVA SEDE DO M.C.P.P.

Pedem-nos publicar:

— O Movimento Carioca Peaz comunique que instalou sua nova sede à Rua 13 de Maio, 13, Ed. Municipal, sala 1.215.

— O Movimento Carioca Peaz funcionará diariamente, das 8 às 11 horas e das 17,30 às 19,30 horas.

A DIRETORIA".

## Contrários ao Rearmamento da Alemanha

Reunião dos social-democratas alemães de repulsa à preparação guerreira

FRANCFORT, 29 (AFP) — Pelas primeiras vez os alemães estão colocados diante de uma grave responsabilidade: a que consiste em escolher com plena consciência uma política que traz o risco de eternizar a cliso alemão, declarou o sr. Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata, tomando a palavra na grande manifestação do mesmo Partido, contra o rearmamento alemão, organizada no auditório da catedral de São Paulo.

À nossa reação contra os tratados de Paris, disse, não é a de fugir para um neutralismo ou para um movimento denominado essem nós, mas é a de apelar para as potências Ocidentais para que examinem, por via de negociações, as possibilidades de reunificar a Alemanha na paz e na liberdade, e instaurar um sistema europeu de segurança, no quadro das Nações Unidas. Essas possibilidades não estão esgotadas.

Anteriormente, vários oradores tinham tomado a palavra. O professor Weber, especialista em Direito Internacional da Universidade de Heidelberg, afirmara que os últimos oferecimentos soviéticos eram a tal ponto razoáveis, que deveriam ser objeto de negociações imediatas. Segundo o sr. Georg Reuter, vice-presidente da Confederação dos Sindicatos da Alemanha Ocidental, a decisão referente ao rearmamento alemão deveria ser tomada pelo povo alemão.

Por seu lado, o padre Johannes Hessen, professor de Teologia Católica na Universidade de Colônia, frisou que a guerra é inoral, insensata e anticristã.

Finalmente, o dr. Gustav Heinemann, ex-ministro do Interior e dignitário da Igreja Evangélica, criticava vivamente a atitude dos governantes atuais, nos quais atribuiu a divisão: «Ganhar muito, ter soldados para defender esses ganhos e ignorar para alcançar a todos». «Quem que não quiser falar deve falar. A nossa palavra de ordem não é: A paz a qualquer preço, mas: A guerra por preço nenhum.»

Numerosos alto-falantes láhiam sido instalados diante da catedral, na qual podiam penetrar apenas os convidados, em número aproximadamente de 900. Nas calçadas, però de 2.000 pessoas se tinham reunido, entre elas numerosos jovens.

## Dois Proprietários em Cada 100 Habitantes

### CACHOEIRA, 29 (IP)

— A campanha por 5 milhões de assinaturas contra o latifúndio, encontra decidido apoio dos camponeses e trabalhadores agrícolas deste município, das 8 às 11 horas e das 17,30 às 19,30 horas.

A DIRETORIA".

duas pessoas, em cada 100, possuem um pedaço de terra. Desses 411 propriedades, 311 têm menos de um a vinte mil hectares, enquanto existem 14 propriedades de 500 a 10.000 hectares, no valor de com mil a cinco milhões de cruzados.

Estes números demonstram que a maior parte da terra da zona rural de Cachoeira está nas mãos de 14 proprietários, que exploram os camponeses através da renda, dias de trabalho gratuitos, etc.

## FORMOSA É PARTE INALIENÁVEL DA CHINA

Integra da Declaração de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, sobre a intervenção americana em Formosa

PEQUIM — (IP) — Chu En Lai, primeiro-ministro do Conselho de Estado e ministro do Exterior da República Popular da China deu à publicidade uma declaração sobre a intervenção do governo dos Estados Unidos na libertação de Formosa pelo povo chinês. E o seguinte o texto integral da declaração:

— O Governo da República Popular da China tem, repetidas vezes e em termos solenes, declarado ao mundo: O povo chinês está determinado a converter o presidente Café Filho em instrumento desse instrumento de interferência político que ocupa a curul presidencial.

Houve contudo um crime contra as instituições. A Presidência da República demitiu-se. E' preciso que os partidos e os próceres de responsabilidade competentes se respeitem e resistam nos seus postos de combate para impedir que o caos suceda à falência de Café Filho.

Mancomunado com os generais que o dirigem, o atual ocupante do Catedral quer privar o povo brasileiro do direito que este conquistou de escolher pelo voto direto o presidente da República. Apresenta os partidos políticos e ao povo um ultimato inaceitável. Veta o nome de um candidato que, como qualquer outro cidadão brasileiro, tem o direito de aspirar à chefia do Poder Executivo.

— O ALVO É O Povo

Tais manobras visam sobretudo ao próprio povo e seus setores mais esclarecidos. O imperialismo norte-americano, que está por detrás de tudo isso, teme a combatividade crescente das massas e as resistências a seu domínio que já se tornaram palpáveis em certos segmentos da burguesia nacional.

Querem transformar nossa pátria em uma colônia do submissa, e colocar os brasileiros na falsa alternativa de escolherem entre seleções cubanas e a derrogação total da Constituição.

Mas os planos dos generais fascistas e de seu leitor, o presidente da República, não encontram guarda-chuva nem apoio de nenhum setor da burguesia.

Querem transformar nossa pátria em uma colônia do submissa, e colocar os brasileiros na falsa alternativa de escolherem entre seleções cubanas e a derrogação total da Constituição.

— PARTE INALIENÁVEL DO TERRITÓRIO CHINES

Formosa é parte inalienável do território da China. A libertação de Formosa pelo povo chinês está determinado a liberar Formosa para o governo chinês.

— OPINIÃO DO CORREIO DA MANHÃ

— Era uma voz que lembrava 37 — e na Voz do Brasil, cujo microfone guardava o tom e o jeito, diz o editorial do "Correio da Manhã" sobre a fala de Café Filho. E continua: «O sr. Café Filho quebrou o seu silêncio para alarmar com suas palavras... O discurso do presidente da República culmina o processo de senecendendo contra um partido que nada mais fez do que apresentar um candidato». E adverte: «As ameaças ao regime tiveram o seu amparo, cuja base é negar as instituições, reduzi-las a frangalhos legítimos. Uma democracia tutelada já é uma ditadura desfilarada».

— QUE DIZ O "DIARIO CARIOCA"

O "Diário Carioca", por sua vez, comenta: «Nunca se poderia imaginar que o chefe de Estado se deixasse passivamente transformar em instrumento de auxílio imediato do seu governo, numa manobra de evidentes objetivos políticos. Quem falou ontem pelo microfone da Agência Nacional, ante uma assistência de repórteres e radialistas, não foi o presidente Edward C. Ewen, comandante supremo das forças aéreas e náuticas do Atlântico oriental e do Mediterrâneo, que atualmente se encontra em Tarragona por motivo da operação "Adversary". As primeiras malas completas das forças aéreas norteamericanas na Espanha. Respondeu a imprensa a Ewen: «Considero a Espanha como um aliado de grande importância.

— BASE IANQUE

TARRAGONA, 29 (A.F.P.) — «Desejamos que se possa realizar, brevemente, as manobras malas completas das forças aéreas norteamericanas operando em cooperação com forças navais espanholas», declarou a imprensa a Ewen. O comandante supremo das forças aéreas e náuticas do Atlântico oriental e do Mediterrâneo, que atualmente se encontra em Tarragona por motivo da operação "Adversary", as primeiras malas completas das forças aéreas norteamericanas na Espanha. Respondeu a imprensa a Ewen: «Considero a Espanha como um aliado de grande importância.

— CONDENADOS POR DEFENDEREM NOSSO PETRÓLEO

Os ex-oficiais da Aeronáutica Mauro Vinhas de Queiroz e Luiz de Paiva Silva fizeram a seguinte declaração, a propósito da cassação de suas patentes pelo sr. Café Filho:

— «Aos nossos colegas militares e ao povo:

Os signatários desta declaração são os ex-tenentes da Aeronáutica Mauro Vinhas de Queiroz e Luiz de Paiva Silva, condenados a 3 anos de prisão pelo Superior Tribunal Militar e que no dia 25 de dezembro tiveram cassadas suas patentes de oficiais por ato do presidente da República. Os motivos da condenação, agora culminada com a cassação de nossas patentes militares, se prendem à nossa participação nas lutas patrióticas, na defesa do petróleo brasileiro, das riquezas minerais, pela emancipação econômica e política de nossa P

# CINEMA

## «A HISTÓRIA DE JOE LOUIS»

UM FILME QUE, até certo ponto, surpreende o espectador. Se bem que não seja dos clichés já utilizados nos filmes sobre lutas de boxe, este que procuram mostrar, igualmente como trechos de documentários, a carreira pugilística de Joe Louis, o "Demolidor de Detroit".

Não dispõem de elementos para julgar da parte biográfica, mas não tem importância neste caso se Joe Louis fosse violento quando jovem. Se sua dedicação ao ofício de colocar novecentos adversários levou-o a romper seu casamento, como diz o filme, é secundário que tenha acontecido na realidade. Um filme é uma história e o importante é que seja bem construída, tenha os elementos para convencer. Não é este o caso, como seria de desejar. Mas, mesmo assim, esta película oferece pontos de interesse.

Um deles é o menor a ser repetido de trechos de "muetones" sobre as mais célebres dentro as lutas de Joe Louis. Aparecem momentos dos combates contra Schmeling, Max Baer, etc. Esta agrado, sem dúvida, aos fãs do boxe. Mas um detalhe importante da película é que ela recorda a propaganda nazista feita em torno da luta Louis-Schmeling, a primeira e mostra o negro norte-americano empolgado em enfrentar e derrotar novamente, o que realmente aconteceu (no primeiro minuto do primeiro assalto) o representante das forças nazistas.

Uma fotografia com momentos surpreendentes pela movimentação da câmera, dá interesses a outras cenas. Enfim, um filme sem grandes atrativos, que não joga à linha da valorização da violência seguido por Hollywood, mas com algum interesse.

Está claro que não é recomendado como produção de alto nível cinematográfico e que as crianças não o devem assistir.

5. GOMES PRATA



A Pilhagem imperialista do campo mexicano — Gravura de Francisco MORA, do Taller de Arte Gráfica de México

## FRAGMENTOS

**Atila, o acólito de Deus** é um dos filmes terminados recentemente na Itália. Produção Luiz-Ponti de Laurenti e mais a Lux francesa. Também o elenco é do tipo co-produção, apresentando Anthony Quinn, Sophia Loren e Pietro Francisci.

**Teodora**, outro filme italiano recorda a figura de Teodora, legenda imperatriz de Bizâncio. Sabem quem vive o papel? A belíssima Gianna Maria Canale.

Uma produção da Sirio Film, que apesar do nome é empresa italiana, é «A Virgem Moderna», com Vittorio de Sica e May Britt. O diretor é Pagliero.

## Aguilhas e Microfones

**HA COISAS** que só acontecem ao Vidente. Boa sorte é da cronista. Antecitem, por exemplo, neronas sobre os enredos de casais famosos de Moissés Weinman e Werner Calzaro estavam pensando em escrever sobre o casal Mendes, que foram os nossos esculpidos. Felizmente no seguimento da crônica tudo deu errado, e, portanto, o leitor a esta hora estaria em confusão.

**O DISCO** «Piano em Sambas», um bom samba-playing, vem recebendo elogios da imprensa do Rio e de São Paulo.

**O TRIO SURDI-** NA gravará brevemente em L. P. meiodias de Art Barros, Nelly Rosa e Dival Ruy.

**COMENTÁRIOS** turfísticos. Continental. O rapaz entende do riscado.

**CARLOS HENRÍQUE** gravou para o carnaval «Gôia por gôias», que promete agitar.

**AS LETRAS** das músicas carnavalescas podem ser encontradas agora na seção «O carnaval visto ali», feita por Ping-Pong.

**OS MELHORES** do rádio de 54 foram escolhidos. Deve comentarmos aqui nestas colunas detalhes da votação.

**RÁDIO-ESCUCHA**

## NOTÍCIAS

**«PEGA-FOGO» e «O BANQUETE»**, duas apresentações do Teatro Brasileiro de Comédia ficarão em cartaz até o Carnaval.

**APOS O TRÍDUO CARNAVAL** sobrará ao palco do Teatro Gláucio a peça «Paiol Velho», de Abílio Pereira de Almeida.

**RUTH DE SOUZA E LUIZA BARRETO LEITE** foram contratadas para compor o elenco do primeiro lançamento do Teatro Brasileiro de Comédia, em 1955.

**DESPEDE-SE CACILDA BECKER** do público carioca com «Palol Velho». Irá para São Paulo, onde começará, imediatamente, a ensaiar «Maria-Stuart», de Schiller, sob a direção de Ziemblinsky.

**SAINDO DE CENA** «Paiol Velho» irá para o Teatro Gláucio a comédia «Uma Certa Cabana», de André Rouxin. A peça em questão marcará a estréia de Tônia Carrero, que, neste ano, representará vários papéis no Rio.

**VESPERAIS DO T.B.C.** «Pega-Fogo», de Jules Renard e «O Banquete», de Lúcia Benedetti serão apresentadas também em vespertas às quintas, sábados e domingos.

## VOCÊ PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

**AMAURO** está vendendo, em sua loja a Praça da República, 52 — 1º andar, Blusões desde Cr\$ 60,00; em raias Mata rugosa especial Cr\$ 160,00. Imbituba a Linha Cr\$ 80,00. Frete 100 j.m. nas cores Cr\$ 150,00. Camisolas mercerizadas Cr\$ 120,00.

# TEATRO

## GRACINDA FREIRE — I —

GRACINDA FREIRE faz parte do elenco da Bibi Ferreira e, todos as noites, desempenha com eficiência seu papel em «Senhorita Barba Azul», que está no palco do Teatro Dulcina.

Fomos procura-la para que ela dissesse alguma coisa aos nossos leitores. Recebeu-nos em seu camarim com gentileza e simplicidade, que são seus caracteres legítimos.

Conte um pouco da sua vida no teatro, pediu-nos.

Entrei para o Curso Prático de Teatro, em 1952, La, fui colega de Milton Marcos, Lesta Iberá e de outros valores que estão se juntando. Meus contemporâneos no Curso foram Waldyr Maia — que já brilhou na Companhia Dramática Nacional — Wanda Kostros, Zé Luiz Pinho, que se acha em São Paulo. Inúmeros amigos fiz naquela escola de teatro. Desses

centro de estudos de arte dramática fui para a televisão, levada por Olavo da Barros. Fiz seis meses de televisão, Bob Shusat dirigiu-me. Apareceu num programa de histórias policiais e no programa «Além-Tâmula». No grupo «Os Quinzeiros» sob a direção de José Maria Monteiro fui a ingênuo de «Prima Dona», de autoria do inteligente diretor. Depois com Leo José, Cláudio Gil e Murilo Gander, trabalhei num grupo por nós organizado para se apresentar em Clube Leitão a cena a peça «Janeta Para o Sol», de Pedro Bloch, que o autor modificou muito, para substituir o título, que passou a ser «Morre Um Gato Na China». Nessa atividade constante recebi propostas para trabalhar com Renata Frans e convites da Boite Night and Day. Não me entusiasmei porque meu desejo é ficar sólamente no teatro declarado. Quando a Companhia Maria Costa formava seu elenco fiz um teste com Gianni Ratto e fui aprovada.

— Por que não a contrataram?

— Eu havia concedido um prazo à Companhia Maria Costa para dar-me resposta, quanto as condições do contrato, porque eu tinha tido a honra de ser convidada para Procrópio para trabalhar com ele. Como a mesma atração fui viajar com o aplaudido ator.

— Que nos diz sobre sua experiência com as platéias do interior?

— É uma experiência fascinante. Uma grande escola. Sente-se como o público é igual e diferente ao mesmo tempo. Suas reações são um grande ensinamento para quem se inicia no palco. É um público simples humano, despidos de sofisticações. O artista que viaja aprende muito. Sofre, luta, passa dificuldade, mas aprende. Conhece gente não trabalhada pela torrente da publicidade.

(Concluiremos na terça-feira)

MILTON DE MORAES EMERY



Maria Clara Machado, principal animadora de "Os Artistas Unidos", formará no conjunto de "Os Artistas Unidos", de Morneau, no primeiro espetáculo deste grupo no Copacabana.



Vanja Orico chegará amanhã ao Rio, após uma temporada nos estúdios italianos e alemães.

## Espetáculos de Hoje

**CINELANDIA** — Capitólio — Sesões passatempo Imperio — «Fúria do amor» — «Meu amado crucifero» — «Robinson Crusoe» — «A fonte das desejos» — «Fatima» — «Folhas de Disney» — «Plaza Festival» — «Festival Walt Disney» — «Os implaçáveis» — «Vitoria» — «Volcans».

**CENTRO** — Tijuca — «Robinson Crusoe» — «A morte do rei Louis» — «Alvo Hu» — «Machado — «O sinal da traição» — «M. de Sa» — «A bala e o renegado» — «O amado Marujo» — por acausas — «Presidente» — «Os implicações» — «O criminoso não dorme» — «José» — «A morte esperta no nº 322».

**DA S. A. S. U.** — «Anjos do arrabio» — «Astoria» — «O crime não dorme» — «A morte do amor» — «Botafofo» — «A rainha do Delfim Verde» — «Copacabana» — «Guana Bara» — «Volcans» — «Ipanema» — «A história de Jon Louis» — «L. C. O. N. — «Volcans» — «Miramar» — «Robinson Crusoe» — «Meu amado crucifero» — «Nacional» — «Folhas de Disney» — «Fatima» — «A morte esperta no nº 322».

**LEOPOLDINA** — «A Mulher de Satã» — «Ritzi — Festival Walt Disney» — «Robinson Crusoe» — «A morte do rei Louis» — «Alvo Hu» — «Machado — «O sinal da traição» — «M. de Sa» — «A bala e o renegado» — «O amado Marujo» — por acausas — «Presidente» — «Os implicações» — «O criminoso não dorme» — «José» — «A morte esperta no nº 322».

**OLÍMPIA** — «Robinson Crusoe» — «A morte do amor» — «Botafofo» — «A rainha do Delfim Verde» — «Copacabana» — «Guana Bara» — «Volcans» — «Ipanema» — «A história de Jon Louis» — «L. C. O. N. — «Volcans» — «Miramar» — «Robinson Crusoe» — «Meu amado crucifero» — «Nacional» — «Folhas de Disney» — «Fatima» — «A morte esperta no nº 322».

**I. R. C. I. L.** — Instaladora de Refrigeração Comercial e Industrial Ltda. Geladeiras comerciais, balcões refrigerados, instalações centrais para água gelada. Ar condicionado, reforma e instalações de cozinha a vapor. Projeto e execução, instalações térmicas garantidas, com direito a conservação. Consulte-nos sem compromisso. Rua Frei Caneca nº 241 — Telefone: 82-3132 (provisorio). CHAMAR SR. SILVA

**NERVOSOS** — Desenho m. Anistia. Febre. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e inseguir. Idéias de fracasso. Espotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORÇÕES NEUROTICOS.

**CLINICA PSICOLOGICA** Dr. J. Grabois Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

Das 12 a 14 hs 19 a 20 - Diariamente R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL: 52-3046

Preparação de TÉCNICOS

Nos Institutos são preparados quadros científicos de várias categorias. Logo que o jovem médico termina o curso, fica 3 anos estudando a tuberculose, caso deseje ser tuberculologista. Desses cursos clínicos ou aspirantes. Estes são submetidos a novos exames e precisam demonstrar interesse pela doença a fim de progredirem. Os aspirantes devem escrever um trabalho, após o qual receberão o título de doutor, e, finalmente, outro trabalho caso desejem ser docentes. Algumas centenas de especialistas têm sido preparados pelo Instituto Central.

**VISITAS**

Logo após a exposição da professora Lebedeva, visita-

## CIÉNCIA E VIDA

### A luta contra a tuberculose na União Soviética — (II)

Dr. Milton Lobato

#### PATOGENIA

Há 20 anos são estudados os problemas da patogenia, através do desenvolvimento do processo pulmonar e de outros processos progressivos. O estudo da patogenia começa antes dos processos se tornarem visíveis, envolvendo pelas formas precoces. Depois, visa as formas anatomo-patológicas (6) dos tuberculosos acompanhados até a morte e dos mortos por outras causas, bem como a clacificação tuberculosa e a cura dos processos tuberculosos, vistas através dos doentes que se curam ou dos animais. Outro ponto básico é o estudo do sistema nervoso dos doentes, porque parece que o sistema nervoso central sofre, desde o primeiro momento.

Mas, como já disse a princípio, por ser talvez, uma incomprensão a maior de minha parte é que venho pedir-lhe sua opinião a respeito e que me esclareça ainda das finalidades desta Academia, das vantagens de ser membro dela para um escritor já de conceito firmado, consciente, sem necessidade de ser impressionado por provincianos com titulinhos honoríficos ou a catá de elogios fáceis e insinceros. Agradeço, enfim, Sr. J. A., sua resposta, principalmente se puder satisfazer estas dúvidas minhas, mas que me parecem não serem de menor valor.

Cordialmente,

ROSA LIA SOARES

SAINDO DE CENA

**«PAIOL VELHO»**

Velho irá para o Teatro Gláucio a comédia «Uma Certa Cabana», de André Rouxin. A peça em questão marcará a estréia de Tônia Carrero, que, neste ano, representará vários papéis no Rio.

**VEZPERAIS DO T.B.C.**

«Pega-Fogo», de Jules Renard e «O Banquete», de Lúcia Benedetti serão apresentadas também em vespertas às quintas, sábados e domingos.

#### VOCÊ PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

**AMAURO** está vendendo, em sua loja a Praça da República, 52 — 1º andar, Blusões desde Cr\$ 60,00; em raias Mata rugosa especial Cr\$ 160,00. Imbituba a Linha Cr\$ 80,00. Frete 100 j.m. nas cores Cr\$ 150,00. Camisolas mercerizadas Cr\$ 120,00.

**GINASIAL**

**EDUCANDARIO RUY BARBOSA CURSOS DIURNOS E NOTURNOS MATRICULAS ABERTAS CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSAO G.R.A.T.U.I.T.O Preparo intensivo para exame em fevereiro**

**GINASIAL** CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

- 1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA E QUÍMICA.
- 4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

**COMERCIAL BÁSICO**

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

**ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS**

**TÉCNICO EM CONTABILIDADE** (EX-CURSO DE CONTADOR)

**HORARIO:** — As 17h30m e às 20 horas.

**EXIGENCIAS:** — Conclusão da 4ª série Ginásial ou Commercial Básico.

**VANTAGENS:** — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

**DURAÇÃO:** — 3 anos.

**RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2**

30-1-1955

## NOTA INTERNACIONAL

**O Essencial Sobre a Questão de Formosa (CONCLUSAO)**

**CONHECENDO** o ódio que todos os povos autênticos à guerra, os imperialistas norte-americanos, seguindo a técnica anteriormente praticada pelos agressores alemães e japoneses, agridem a China, instauram pela força a camarilha de tirantes em seu território, mas aprofundam nos quatro ventos que assim agem em benefício da paz. Cuidam, ao mesmo tempo, de inocular o espírito das pessoas mal informadas a conclusão pacífica de que, mesmo sendo chinesa, Formosa não valeia o risco de guerra em que implica sua libertação.

Hilfer, em seu tempo, usou e abusou dessa fórmula. Foi com o argumento de que a Ásia, a Espanha, a Austrália, os Suditos, a Tchecoslováquia não evitavam o risco de uma guerra, só tem de uma propaganda que louva os falsos benefícios de captação diante dos agressores, que os imperialistas da Itália, Japão e Alemanha lancaram suas tropas contra os Estados pacíficos. A aceitação infame dessas mentiras, dessa conspiração contra a paz por parte dos apoderados políticos do Ocidente levou o mundo à segunda grande guerra. O espírito de Munich desarmou os povos diante da agressão.

Se a China permitisse impenitentemente que os Estados Unidos violassem seu território, apossar-se de Formosa e outras ilhas que há séculos fazem parte do solo chinês, isso seria um encorajamento à agressão, uma captação na defesa de sua própria independência. Então, sim, poderia tornar-se leveável uma terceira guerra mundial, pois animados com os próprios êxitos, os militaristas norte-americanos não teriam más a medir. E claro que tal perigo não existe. Seria infantil supor que, por um minuto sequer, "propostas" como a de encarregar a paz e o progresso ao exército e os fogos pudessem ser levadas a sério.

As indiscutíveis medidas de agressão tomadas pelos imperialistas, tanto na Europa como na Ásia, imprimiram, além disso, um novo aspecto à questão de Formosa. Sua libertação sobre ser um ato legítimo do povo chinês tornou-se extremamente necessária para todos os povos, em benefício da paz. As ilhas chinesas ocupadas pelos Estados Unidos

**A MELHOR RESPOSTA AOS AGRESSORES**

Acentua o sr. Plychevski, no jornal "Pravda", que constituem uma nova provocação contra a China Popular os decretos dos Estados Unidos a respeito de um "cessar-fogo" em Formosa. Assinala Pylevski: "Os reiterados apelos de personalidades responsáveis dos Estados Unidos

relativos à guerra contra a República Popular da China, o apoio norte-americano aos bandos de Chiang Kai Shek, as provocações antichinesas organizadas sob a direção de instrutores e com o dinheiro norte-americano representam fatos que suportam o caráter hipócrita das declarações.

**A O.N.U. NÃO PODE INTERVIR**

PARIS, 29 (AFP) — As Nações Unidas não têm direito algum de intervir no caso de Formosa e um cessar-fogo nessa região, quer proposto pelos Estados Unidos, quer por qualquer outra potência, está em contradição com a Carta da ONU, que não contém qualquer disposição que autorize a interferência de quem quer seja nos assuntos puramente internos de um outro país, assim como notadamente hoje o jornal chinês "Jenminjengao" (Diário do Povo), em editorial divulgado pela agência Nova China em emissão telegráfica recebida nesta Capital.

Declara em seguida o jornal: é absolutamente inacreditável um cessar-fogo entre o povo chinês e o bando de traidores de Chiang Kai Shek, porque essa medida teria como consequência perpetuar a divisão da China e colocar em território chinês a linha de defesa dos Estados Unidos. Simples projeto da China mais é, em definitivo, que um complô tendente

a servir à política de agressão dos Estados Unidos. Depois de atacar violentamente o governo de Washington, acusando-o de intensificar uma intervenção armada contra a China Popular, o órgão chinês repele a intervenção das Nações Unidas no caso de Formosa, salientando: «As Nações Unidas têm o dever de fazer cessar a agressão dos Estados Unidos contra a China e mandar retirar as forças armadas norte-americanas.

GUATEMALA, 29 (A.F.P.) — Foi anunciada oficialmente a prisão de 417 pessoas em consequência do movimento dia 24 do corrente. Os detidos, entre os quais figuram sete mulheres, poderão permanecer na prisão durante o prazo máximo de trinta dias, de acordo com a atual legislação, antes de processo ou liberação. Foi suprimido, por outro lado, a partir da noite de ontem a ordem de recolher. Mas o estado de sitio permanece em vigor por tempo indeterminado, em todo o país.

**Terror na Guatemala**  
**MAIS DE 400 PRISÕES NA GUATEMALA**

PARIS, 29 (A.F.P.) — Antes da votação final, pelo Senado norte-americano, da autorização ao presidente Eisenhower para empregar as forças dos Estados Unidos em Formosa, havia sido rejeitada por 75 votos contra 11 uma emenda apresentada pelo senador democrata Estes Kefauver que dava ao presidente o direito de "intervir" apenas na "defesa" de Formosa e dos Pescadores.

MANOBRA DE EDEN

LONDRES, 29 (AFP) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**CLARO DESEJO DE INTERVENÇÃO**

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Antes da votação final, pelo Senado norte-americano, da autorização ao presidente Eisenhower para empregar as forças dos Estados Unidos em Formosa, havia sido rejeitada por 75 votos contra 11 uma emenda apresentada pelo senador democrata Estes Kefauver que dava ao presidente o direito de "intervir" apenas na "defesa" de Formosa e dos Pescadores.

**MANOBRA DE EDEN**

LONDRES, 29 (AFP) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**GRÁFICA TOSTES & LEAL**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**CAFÉ HARMONIA**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**LEILOEIRO EUCLIDES**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**SITIOS FAZENDAS E TERRENOS DE VERANEIO**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**CURSOS GRATUITOS NA ESCOLA DO POVO**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**PINTOR para agência de automóveis**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**BOMBEIRO HIDRÁULICO**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**ELETRICISTA RADIOTECNICO**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**TERRENO EM Vaz Lobo**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**BOMBEIRO DA TIJUCA**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**DR. N. ISIDORO**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**PRECISA-SE de operador de fotografia**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**PRAÇA TIRADENTES, 31**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**TI-C-TAC é o tal!**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Formosa a fim de permitir a evacuação, pelas forças de Chiang Kai Shek, das ilhas próximas à costa chinesa. É este o objetivo, esclareceu ontem à noite sir Anthony Eden, dos esforços ultimamente feitos pela diplomacia britânica. Trata-se apenas da primeira etapa, segundo acrecentou o ministro das relações diplomáticas, que o governo britânico destinou a dissuadir a política visada pelos Acordos de Paris e recorda que, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, o governo soviético sómente poderá pedir a anulação dos tratados com a China e para um "cercazinho" áquelas ilhas.

**CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS**

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Esforça-se a Grã-Bretanha para obter a temporária cessação das hostilidades no Estreito de Forma

**22 Milhões de Japoneses Exigem a Proibição Das Armas Atômicas**

**INGERÊNCIA BRUTAL DOS EE.UU. Nos Negócios Internos da China**

Resposta de Molotov à comunicação do embaixador britânico — A ONU não pode intervir nas questões internas do país

nas da região de Formosa. E esse é o único meio de reduzir a tensão e de facilitar o estabelecimento da paz nessa região. Ainda

o jornal: «Se elementos belicosos procuram provocar uma nova guerra, assumirão diretamente a inteira e consequente responsabilidade».

**REDOBRAR OS ESFORÇOS PARA LIBERTAR FORMOSA**

PEQUIM, 29 (I.P.) — Num comentário a respeito da libertação da Ilha Yikangshan, o diário "Kwangming" conclama a que sejam redobrados os esforços para a libertação de Formosa. Diz que a vitória de Yikangshan mostra "o vitorioso avanço do povo chinês e demonstra que a sua luta por libertar Formosa".

O jornal chama a atenção para os intensos esforços dos Estados Unidos para evitar que o povo chinês liberte Formosa. Os Estados Unidos estabeleceram seu povo chinês juntamente com as forças armadas de Chiang Kai Shek, e oficia

*Em despacho assinado anteontem, à noite, no qual diz ter sido ouvida a Divisão de Policia Política e Social, o Sr. Alencastro Guimarães, num atentado flagrante à Constituição, impugnou a posse do novo presidente eleito do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante. O pretexto é o de que o Sr. Aparício Alves do Amaral professa ideologia contrária aos supremos interesses do regime democrático de Juarez-Carvalho.*

**BRUTAL DESRESPEITO**

O ato ministerial, apesar de precedentes anteriores, foi agora muito mais brutal do ponto de

# O Ministro do Trabalho Volta A Desrespeitar a Constituição

vista de desrespeito à vontade soberana manifestada pelos trabalhadores nas urnas. Para algo semelhante, aplicado contra sete membros da diretoria do Sindicato dos Bancários, o Sr. Alencastro Guimarães ainda tentou justificá-lo com um recurso ilegal, apresentado por 13 individuos ligados à polícia política. No caso dos comissários, entretanto, nenhuma justificativa havia, pois concorreu chapéu único e nenhum recurso anterior ao pleito existia.

**Negou posse ao presidente eleito de Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante — O Negau "atestado de Ideologia" foi a arma de que se utilizou o sr. Alencastro Guimarães — Será impetrado mandado de segurança**

tia contra a posse da diretoria.

**ATESTADO DE IDEOLOGIA**

O parecer do diretor do DNT, aprovado pelo

sr. Alencastro Guimarães, revela que o policialismo do sr. Café Filho já está mandando às favas o Congresso que, em obediência aos princípios constitucionais, considerou ilegal a exigência do

atestado de ideologia. Disum de conhecida a posse dos não excluidos: "Este Departamento (DNT), ouvidos a Divisão de Polícia Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, a respeito de cada um dos eleitos, obteve informações que nos autorizam a admitir como não tendo qualidade para o exercício de função que professa ideologia contrária aos supremos interesses da nação e ao regime democrático."

O texto do parecer nos leva a crer que já existe impresso em quantidade nas gavetas da mesa do sr. Alencastro Guimarães, pois é idêntico ao que foi por ele aprovado sobre a impugnação dos sete membros da diretoria eleita dos bancários.

**MANDADO DE SEGURANÇA**

Depois de conhecida a decisão ministerial, ouvimos o sr. Aparício Alves do Amaral, que assim se expressou:

"A decisão do sr. Alencastro Guimarães fez todos os leis vigentes em nosso país. Dentro do mais breve prazo impetrarei mandado de segurança, pois aos tribunais liso do sr. Café Filho já zer preverecer as nossas leis."

Nas terras férteis do Norte do Paraná

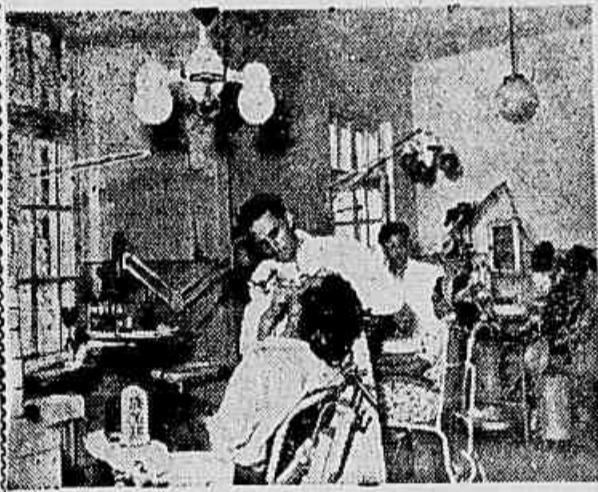
# Os Camponeses Vendem a Cr\$ 30,00 Uma Saca de 60 Quilos de Feijão

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

### AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SEGURO SOCIAL NA RUMÂNIA POPULAR

O Serviço de Seguro Social da República Popular da Rumânia, subordinado ao Conselho Central de Sindicatos, vem levando a efeito um grande plano de melhoria dos serviços médicos, hospitalares e dentários que presta aos trabalhadores rumenos...



Na fotografia vemos um moderno e bem aparelhado gabinete dentário, inaugurado recentemente na policlínica 23 de Agosto, instalada nas usinas siderúrgicas que têm o mesmo nome.

Enquanto, aqui no Brasil, o sistema de previdência social é precário, sofre modificações para pior, restringindo os serviços que prestava, na República Popular da Rumânia o serviço de seguro social vem melhorando dia a dia.

Essa é uma das razões pelas quais o Programa do Partido Comunista do Brasil, aprovado recentemente pelo IV Congresso, deve ser transformado em programa de todo o povo brasileiro, principalmente de todos os trabalhadores. Só assim poderemos, em breve, ter um sistema de seguro social digno deste nome.

### MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50, 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados

HORARIO — Diariamente, das 14 às 19 horas

### Quebrou Sua Dentadura?

Consultos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º andar. Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

### FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

### ARTIGOS PARA PRESENTES

Jm novo e grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa, camisas esportivas, gravatas, lençóis, cintos, malhas para homens e ainda um variado estoque de tapetes paulistas.

Procure a FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL, à Rua da Caricola, 87, e compre o que precisar e pague a preço de fábrica.

(FÁBRICA PRÓPRIA DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)

### RECEITA MEDICA GRATUITA

Recorte este anúncio, que dará direito a um desconto

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

...E' A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!

Proteja-se com os óculos da

### ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR



# Didi: "A Ficar no Rio, Sómente Jogaria Num Clube: o Fluminense"

**Rubens, Didi, Pinheiro e Píndaro Farão Testes Esta Manhã** — Nas últimas horas surgiu uma remota possibilidade de que Rubens venga a participar da partida desta tarde. O grande atacante, desde que melhorou, jogará. De qualquer maneira, fará um teste na manhã de hoje. Também Píndaro, Pinheiro e Didi farão provas decisivas esta manhã. Acredita o Fluminense, porém que,

melhorar, jogará. De qualquer maneira, fará um teste na manhã de hoje. Também Píndaro, Pinheiro e Didi farão provas decisivas esta manhã. Acredita o Fluminense, porém que,

poderá contar com os seus três jogadores.

## ESTRÉIA O FLAMENGO NO TERCEIRO TURNO

**potfradand**

# FLA x FLU EMPOLGANTE

Acordel com o Jornal dos Sports aberto na quinta página. Ainda estremecido do tanta oitadeira, Chorão, General Romualdo lamentava o empate do Botafogo (contra do Amílcar Ferreira). O Vargas Neto também descrevava grandes dramas. Invocava o testemunho do Pinheiro, segundo o qual com Vincius em campo o Botafogo venceria o Fluminense. E chorava porque o Amílcar Ferreira expulsara o técnico. Em certo trecho da sua crônica diz o Vargas Neto, referindo-se ao juiz: "Estou convencido que ele perseguiu o Botafogo, prejudicou o clube, trunçou a partida sem pretender dar a vitória ao Fluminense". Então, este juiz é maluco, Varginhas. Maluco no duto. Faça com ele o que o Vasco fiz uma vez com o Mário Viana. Requeria um exame de sinaldade mental. E continue a escrever. Escrava sempre, principalmente depois do jogo Flamengo x Botafogo. Eu queria ver qual vai ser a sua desculpa.

### DIDI ROMANTICO

Há poucos dias eu disse que o Didi estava romântico. A confirmação veio al do lado na entrevista que publicamos. Vejam que maravilha: "No Rio sómente jogarei no Fluminense. O Fluminense é a minha casa. No momento, porém, preciso deixar o Rio. Estas frases farão inveja a muitos novelistas de rádio. Como o Didi tem ligações com o meio radiofônico, não ficarei surpreso se um dia desses ele aparecer na Nacional ou na Mayrink bancando o galo de rádoteatro.

### USEU

Na reportagem que o Geraldo Romualdo (antigamente uma boa praça, hoje muito mudado) escreveu, lamentando o empate do Botafogo, aparece uma fotografia do Juvenal, que deve ter mais ou menos o tempo de cada Everardo Lopes no «cor-de-rosa». Aquela foto eu já vi publicada milhares de vezes. Como o Mário Filho agora não dá muita bola para a paginação da quinta página, o negócio sai de qualquer maneira. Na hora de arrebatá-la à bomba, quem paga é o Luiz Bayer. Ou o Otelo Cagador.

### A IDENTIDADE DO DAMASCO

Hoje tenho outro «uso» para vocês. O Damasco Salvado (do Boa Society) não é nem o Jacintinho de Thormes nem Geraldo Romualdo. É foda a redação do Jornal dos Sports. Desde Mário Filho até o Mário Júlio, com passagens pelo Everardo, o Geraldo, o Otelo e os outros meninos da redação.

### FLA x FLU

Esta manhã vou à praia do Leblon (porque é perto da Gávea). Depois estarei no Fla-Flu. Mas, não vou dizer que é treino um jogo desses. Disseste, minha correspondência ficaria maior que da Lollobrigida.

### DEIXA QUE EU CHUTO

Procurarão os rubro-negros a desforra dos três a zero — Rubens, uma esperança muito remota — Sem Castilho e Telê o tricolor — Às 17 horas, o início da peleja

O Flamengo, após a vitória campanha das duas primeiras etapas do campeonato, estaria na tarde de hoje, sendo palco de jogo de tão grande expressão, o Maracanã. Viverá uma tarde de gala. Suas de-

dos anos, empolgando sempre.

No dia de hoje, sendo palco de jogo de tão grande expressão, o Maracanã viverá uma tarde de gala. Suas de-

los em que estaria empolgada no gramado.

O FLAMENGO

O Flamengo, neste campeonato ainda não conseguiu assimilar um tanto que fosse o gremio tricolor. No jogo do primeiro turno o resultado foi um empate sem gols.

No retorno ganhou o Fluminense pelo elevado marcador de 3 x 0, na peleja que assinalou a primeira queda do time, que até então vinha marchando invictamente no campeonato.

Terão os rubro-negros, portanto, uma grande oportunidade de se desfazerem na tarde de hoje. O time está ameaçado de não contar com o grande Rubens, mas mesmo assim resulta condição para estrear auspiciosamente no terceiro turno, impedindo um revés no seu bravoponente.

A reabilitação dos dois resultados negativos do turno e do returno é o grande desejo dos rubro-negros e a perspectiva da conquista do campeonato mais reforma este desejo de vitória na tarde de hoje. O Flamengo vai jogar «pra cima» contra o Fluminense, e o que garantem os jogadores e o técnico da equipe.

Conforme já focalizamos o time rubro-negro dificilmente contará com o couraço do seu mítico Rubens. Será seu dúvida um desfalque sensível de vez que Rubens, com a sua extraordinária classe, é o homem que arima a equipa e comanda seus companheiros dentro do gramado. Sem ele o Flamengo perde muito de sua capacidade, mormente quando se sabe que no Gaúcha não existe outro jogador com características de armador.

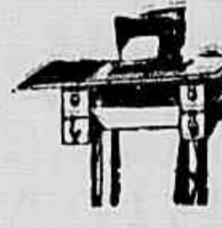
Felizes Solich, mesmo não podendo contar com o excepcional jogador, não está desa-



Oracílio, o grande goleiro do Flamengo

### Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação - Tel.: 49-8310



### CRS 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até CRS 400,00. TINTURARIA ALTAIR — Av. Presidente Vargas, 103 — Teléfones: 22.4816 e 22.9885.

### NA EUROPA O BOTAFOGO

O Botafogo recebeu comunicado do empresário José da Gama, confirmando a temporada do alvi-negro em grandes europeus. O Botafogo fará 18 jogos na Europa, visitando a Espanha, Itália, França e Turquia.

### NO NORTE O MADUREIRA

O Madureira tem programa de uma excursão ao norte do país. Os tricolores subirão fárias 10 jogos, visitando Pernambuco, Bahia e Paraíba.

### MASSA DE MAN- DIOCA PÚBA (Cáräim)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para Mihágus, Bolos, etc.

### Casa Barcas de Comestíveis Ltda.

Praça 15 de Novembro

### Dr.

### Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

### MARIO MARCHESINI

Comunica aos seus amigos, seu novo endereço comercial, situado na Rua Presidente Vargas, 212, onde o receberá durante o horário provisório das 8 às 12 e das 15 às 20 horas.

# O CARNAVAL VEM AI

PING e PONG

### O MAL DOS DISCOS E UANHÓIS

Tudo aquilo as músicas de carnaval foram, muitas vezes assim. De fato, os sucessos de antigamente são peculiares mataventosas. Quanto mais se sustenta o tempo mais gostamos de ouvir. E que é que era?

Não adiantaria. Meu problema é mudar de clima de ambiente. Ademais gosto muito do Fluminense. O Fluminense é um grande clube, a minha casa. Afinal no Rio, sómente jogaria num clube: o Fluminense. Por isso digo: para mim é para o Fluminense ser interessante no momento a minha transferência para outro clube.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

Retinente Pithy faz alguma falta. Ele é um jogador de categoria. O dom da posição. Se não puder jogar, porém, confio em Getúlio.

Temeroso do Flamengo?

O Flamengo é um clube que se presta respeitar.

Sempre, em qualquer circunstância, o Flamengo é perigoso.

E Fla x Flu é isso. Um jogo em que a chance tem muita influência.

Mas, o Flamengo não deve conter com Rubens?

Mesmo assim é um grande quadro. Rubens, claro, não deixa de ser o pão de queijo.

E se o Fluminense jogar sem Pithy?

# RESPONSAVEL A LIGHT PELAS INUNDAÇÕES DE STA. CRUZ



Sem suportar o volume de água que vem de Ribeirão das Lages, o rio São Francisco inunda a área agrícola de mais de duzentas famílias. Aqui vemos desfilar a ponte da estrada de rodagem que liga Santa Cruz ao Ramal de Mangaratiba.

DESPEJA A ÁGUA EXCEDENTE DE RIBEIRÃO DAS LAGES, CAUSANDO AS INUNDAÇÕES DEVASTADORAS DO SÃO FRANCISCO E DO GUANDU — E A PREFEITURA CONSENTE EM TUDO — RUINA, AFLIÇÃO, MISÉRIA DOS LAVRADORES, POR CULPA DA LIGHT

**E**M NOSSA primeira reportagem, demos uma pequena idéia do que sucedeu aos lavradores nas retas do Rio Grande e Piranema, em Santa Cruz, em virtude das inundações de quarta-feira última. Ontem, em Piranema, vimos cenas mais dolorosas; aí a inundação foi maior, pelas proximidades do Riacho São Francisco, cujas comportas se romperam.

Vimos o dique de São Francisco na zona em que, devido à queda da ponte, ocorrida já antes das cheias de quarta-feira, foi cortada a comunicação, por estrada de rodagem, entre Santa Cruz e o Ramal de Mangaratiba. Agora, para este Ramal, só é possível viajar diretamente de trem, três vezes por dia. O lotação de Santa Cruz deixa os passageiros ao pé da pinguela colocada na passagem da estrada de ferro sobre o rio; o povo passa pela pinguela, uma tabua estreita e solta, com risco de vida para apurar noutro lado o lotação de Itaguaí. Nem ao menos a Prefeitura mandou assentar o leito da estrada, no centro da ponte, pela qual passam senhoras grávidas, crianças, velhos, na iminência de se precipitarem no rio. Toda a população do Ramal de Mangaratiba está prejudicada com a destruição da ponte da estrada de rodagem, sabendo-se que ela se abastece, em grande parte, em Santa Cruz e o vende também os seus produtos. Como vemos, os prejuízos causados pelas enchentes estendem-se, alterando toda a vida de milhares de pessoas.

## DE ONDE AS AGUAS VIERAM

Mas teria sido mesmo as chuvas que inundaram a extensa área agrícola? Teria sido tão somente o rompimento das comportas do S. Francisco? Os rios transbordaram devido às chuvas ou por outro fenômeno «menos meteorológico».

É curioso observar que o primeiro rio que atravessamos, na estrada de Itaguaí, o Itá, está apenas com dois palmos d'água, raso e lento. Por que não transbordou também? Atravessamos o segundo rio, o Guandu, e já éste parece mais volumoso, mais rápido, sem contudo, mostrar sinais de transbordamento. Mas o São Francisco se derriba, indeciso, pelas terras a dentro, levando as inundações que tantas perdas e sofrimentos causam agora aos lavradores. O certo é que, à proporção que os rios se aproximam de Ribeirão das Lages, mais engrossam, mais visíveis são os sinais da fúria da água. Por quê?

Um exame mais detido nos leva a verificar que as águas calamitosas não vieram das chuvas. Vieram de Ribeirão das Lages.

## A LIGHT É A RESPONSÁVEL

E' sabido que a Light tem o Rio Parába a seu dispor em Ribeirão das Lages, tem a água que quer para suas turbinas. Quando não necessita dela, resolve despe-la, vasando-a pelos rios próximos, alagando a balsa.

No contrário, a Light é obrigada a furar um túnel para o mar, a fim de escoar

em

Ribeirão das Lages. Mas em vez

do túnel, a empresa imperialista não faz mal do que utilizar, por exemplo, o São Francisco, cujas comportas não poderiam de forma alguma resistir ao volume d'água que sai de Ribeirão. Na hora em que a Light quer ver livre de suas águas do Parába, o Serviço da Baixada consente em abrir um pouco a comporta maior do São Francisco. Precisamente, nas marés de lua, quando chove, é que a Light aproveita. Faz coincidir o seu crime com as intundações «mandadas por São Pedro». Despeja as águas sobre as lavouras, causando a destruição, a ruina, a degredação de centenas de famílias. Assim o São Francisco é o ladrão das águas de Ribeirão das Lages.

Agora, o rio está sendo

alargado para poder suportar mais água da Light. Em consequência do alargamento e aprofundamento do leito, a ponte da estrada deferro do Ramal de Mangaratiba poderá desabar. Aqui fica a nossa advertência.

## A LIGHT PROMOVE CALAMIDADES

Como vemos, o monstro imperialista promove e dirige as calamidades contra o povo. E mais: de sua água excedente, fêz um negócio com a Prefeitura. Esta alimenta a adutora de Guandu com a água que vem de Ribeirão das Lages. O povo carioca é obrigado a beber água podre porque assim determina a Light. E isso é ainda mais monstruoso, ao sabermos que o Rio poderia abastecer-se de excelente água nas cachoeiras de Monbocaba, perto de Parati, em Angra dos Reis. A Light despeja suas águas para matar as plantações e encher as adutoras, para depois alegar que o Rio é das Lages baixou de nível, com o fim de sabotar a nossa indústria, racionando energia.

Outro fato, embora secundário, completa o efeito das inundações determinadas pela Light. É o abandono do serviço da pequena hidrografia na região. O serviço da Baixada ocupa-se em lançar DDT sobre os lotes agrícolas, no combate à malária, deixando de limpar os córregos, os valões e vales que se cobrem de espessa vegetação, impedindo o escoamento das águas.

**12 LOUCOS NO XADREZ**

N. 4

O xadrez n. 4, por exemplo,

que se encontra repleto

de presos, conta ainda com

12 loucos e alguns menores.

Os seus ocupantes são, geralmente, os últimos a receberem comida que é servida primeiramente nos demais cubículos e só a sobra (quando sobra), é distribuída nos presidiários do xadrez 4.

Não há talheres para os

presos e os pratos são de

alumínio, amassados pelo

uso, e servem, também, co-

mo xícaras para o café da

manhã, servido sem pão ou

outro qualquer alimento. Os

presos que não tiverem proteção, estão sujeitos, inclu-

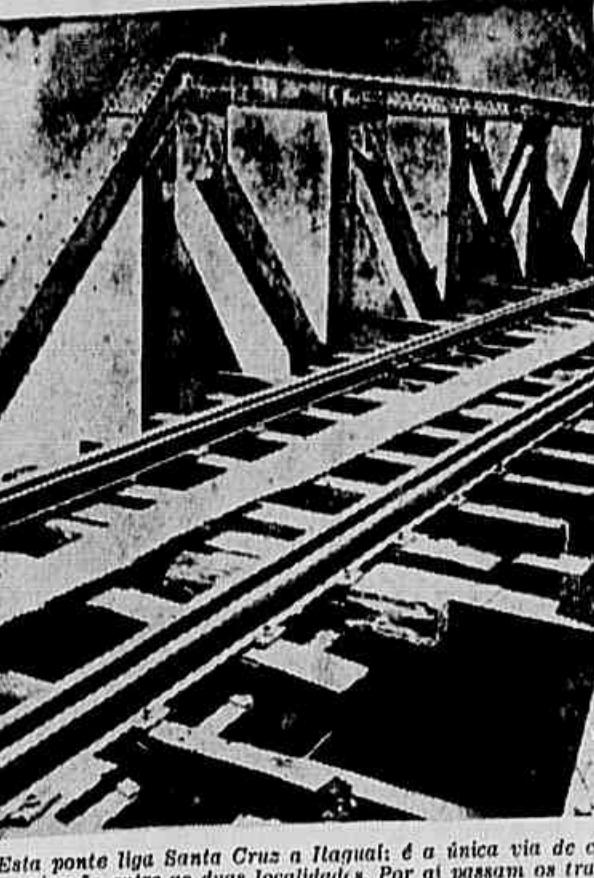
indo a passar fome.

Existe no xadrez, um

grande número de presos em

fermentos, privados de assistência médica. Não há visita médica e isso significa que, em caso de algum preso ser portador de uma moléstia contagiosa, esta encontrará

campo aberto à sua livre propagação entre os demais de-



Esta ponte liga Santa Cruz a Itaguaí; é a única via de comunicação entre as duas localidades. Por ali passam os transeuntes, equilibrando-se na pinguela colocada sobre os dormentes.

mais culpado, mais monstruoso é esse governo que se entrega aos caprichos e aos interesses de uma empresa estrangeira. A Light quer ganhar mais milhões à custa das plantações perdidas, da água dentro das casas pobres, da destruição de tanta família. Sim, culpada pelas inundações nas retas do Rio Grande e de Piranema. E sobre esse monstro imperialista cai, agora, a maldição dos lavradores de Santa Cruz.

## SUPLÍCIO DE PRESOS NAS MASMORRAS DE SANTOS

**Presos sadios e adolescentes em promiscuidade com loucos e pederastas — Paraliladas as obras do novo presídio**

tida por outros presos escolidos pelo carcereiro, entre os que são mais fortes e valentes, e têm, por isso, facilidades para submeter os mais fracos.

Falta a execução da faxina diária, são os detentos obrigados a ficarem de galinhas e em postura deprimida e ridícula.

### AS MESMAS HÁ CEM ANOS

De nada tem adiantado os reclamos: das pessoas de maior responsabilidade em todos os setores de atividades da cidade; de nada adiantaram as reportagens publicadas por todos os órgãos da imprensa local e paulistana, nem as críticas severas, feitas pelas estações de rádio. A todos o governador do sr. Lucas Nogueira Garcez faz ouvidos moucos.

Enquanto isso acontece, continua o velho casarão da Praça dos Andradas com seus cubículos superlotados, abrigando tórra sorte de indivíduos, desde loucos a pederastas passivos que, numa promiscuidade degradante e humilhante, se misturam com homens normais que por este ou aquél motivo, têm a infelicidade de parar naquele antro.

### 12 LOUCOS NO XADREZ

N. 4

O novo edifício destinado à Cadeia Pública de Santos e que além de xadrezes abrigará tórra das demais repartições policiais da cidade, está com suas obras de há muito paradas, em virtude da falta de verba alegada constantemente pelo governo.

Em maio do ano passado, o vereador Manoel Paulino em discurso irrespondível que pronunciou da tribuna da Câmara Municipal, sobre o assunto afirmava: «Hoje, o número fixo de encarcerados é de quatrocentos, em média, castigados, torturados, pervertidos, bestializados e humilhados nas mesmas quatro celas e cinco cubículos de cem anos atrás.

Onde não havia espaço para mais de 50 pessoas, cabem agora 400. E prosseguiu:

«Sadios e docentes, menores e maiores, lúcidos e demônios, primários e reincidentes, correctionais e condenados, pronunciados e meramente suspeitos para investigações, confundidos na mesma promiscuidade, enodados pela mesma sujeira, atingidos pela mesma falta de escrúpulos, aviltados pelo mesmo abastardamento de caráter, de víscos, de atentados à natureza, de sordidez, de immoralidade e de estupefação.»

## Amanhã, a Posse da Diretoria Dos Aeronautas

Amanhã, às 19 horas, torará possuir a nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, presidida pelo rádio-operador Osmar Ferreira, eleita por unanimidade no pleito realizado nos dias 5 e 7 de janeiro último.

Como é sabido, o Ministério do Trabalho dividiu essa entidade, separando em outra categoria os comandantes e co-pilotos, deixando apenas enquadradinhos na categoria de aeronautas os comissários, mecânicos e rádio-operadores de voo. Por tal

motivo, os associados tiveram de eleger os dirigentes de sua nova entidade sindical.

O sr. Edmundo Lisboa, presidente da luta Geral, que dirigiu o Sindicato desde a divisão, está convocado os aeronautas, assim como a imprensa e demais dirigentes sindicais para assistirem à solenidade de posse da nova Diretoria, que será realizada na sede social do Sindicato dos Aeronautas. A disciplina é manejada, à Av. Franklin Roosevelt, 194 - 8º andar.

## Quer Tirar Dos Operários Um Dia e Meio de Graça

**Exploração dos proprietários da fábrica Beija-Flor — Regime de espionagem e delações estimulado pelos patrões**

A fábrica de perfumes «Beija-Flor», a exemplo do que fazem outras indústrias, não funciona aos sábados. Para compensar esse tempo de paralisação, instituiu uma jornada de trabalho mais longa, isto é, mais meia hora nos demais dias. Agora, entretanto, passará a funcionar aos sábados, sem redução da jornada diária, que continuará como antes. Para conseguir o consentimento dos operários no trabalho aos sábados, a direção da empresa fará correr distas. Os que relatavam em assunção eram chamados à direção e coagidos a fazer

três dias extras, terão produzido de graça para os patrões, um dia e meio. E' contra isso que reclamam.

Queixam-se, ainda, os operários da «Beija-Flor» que não lhes foram pagos os dias de Natal e Ano Bom.

O clima existente dentro da fábrica — de espionagem e delações, que os patrões estimulam — é outra coisa que indigna os operários e operárias mas que, segundo afirmam, não conseguem impedir que lutem pelos seus direitos, reclamem o que a fábrica lhes deve e defendam suas reivindicações ante a justiça.

## O I.A.P.B. Vende Mais Caro Que as Drogarias

O Instituto de Aposentados e Pensionados dos Bancários está vendendo remédios acima dos preços das drogarias e do comércio varejista, quando por sua própria função deveria vender mais barato — denunciou em nossa redação o associado daquele Instituto, Manoel Pinto Dantas.

E acrescentou:

— O lipusal B está sendo

vendido na Drogaaria Pacheco a Cr\$ 37,00 e no Instituto a Cr\$ 42,40, fora a taxa de administração de 1 por cento;

Kationerm, Cx. 5 cms.

está por 29 cruzetas na Pa-

checo e a farmácia, Zymo Bucó

(comprimidos) está na Pa-

checo por Cr\$ 38,50 e no In-

stituto a Cr\$ 37,70, mais os

Cr\$ 3,70 da taxa de admis-

tração.

## QUANDO A AUSTERIDADE NÃO FUNCIONA

O secretário do mi-

nistro do Trabalho nomeou

fiscais do IAPETC todos os

seus amigos da

guardaria de remo

do Clube Vitória.

O sr. Léo Pires Pinto, se-

cretário particular e oficial

do gabinete do sr. Alencas-

tro Guimarães, segundo as

normas da austeridade gove-

rnamental, acabou de nomear

para o cargo de fiscais da

delegacia do IAPETC, em

Salvador, todos os membros

da guarda-remo do

Clube Vitória, associação

mártir da capital baiana. A

época, quando a nomeação

foi feita, o governo de se-

nhor Costa, que sempre

se opôs ao governo de se-

nhor Dutra, nomeou

para o cargo de diretor do

IAPETC, o sr. José Gómez

Costa, que é amigo do sr.

Léo Pires Pinto.

Entre os oficiais amigas

do IAPETC, que é amigo do

sr. Léo Pires Pinto, é o

odontólogo Flaminiano

Costa. Para este foi dada

uma das boas mais ricas:

o cargo de diretor da Cre-

che de Turmas Gerais". De

vez em quando, porém, ex-

ige extraordinário quando a

NAO PODE  
SER VENDIDO  
SEPARADAMENTE

# Imprensa POPULAR

SUPLEMENTO DOMINICAL

30

JANEIRO

1955

## UMA LITERATURA A SERVIÇO DA PAZ E DO FUTURO DO HOMEM

Jorge AMADO

(Primeira reportagem de uma série)

**Foi no Kremlin, na sala de sessões do Soviet Supremo da U. R. S. S. Era uma tarde particularmente fria de dezembro, e enquanto marchávamos do Hotel Metropol, na antiga Praça dos Teatros, hoje, Praça Sverdlov, para a pequena entrada do Kremlin, atravessando os jardins vestidos de neve, a antecipada noite moscovita de inverno caia rapidamente sobre nós e as primeiras luzes se acendiam na Pra-**

**Um congresso que se instala no Kremlin — Todo o país soviético vive a reunião dos escritores — o intérprete tem pressa — Autores das 16 repúblicas representam 100 países — Encontro de velhos amigos — A saudade de Marinho comunista da União Soviética — O que foi a primeira sessão no histórico II Congresso dos Escritores Soviéticos**

esposta, e eu sentia na presa com que a minha intérprete — ela não podia conter sua impaciência e quase nos apressava o passo —, todo o interesse de todo o povo soviético por esse congresso. Ela respirou aliviada quando atravessamos por entre os soldados da guarda do Kremlin, que faziam a contínua passagem de cada escrivão, delegado ou convidado. Temia a jovem tradutora perder uma palavra que fosse daquela sessão sonete de instalação. E entre tradutores e tradutoras, colocadas a serviço dos escritores estrangeiros convidados, estavam discussões meritáveis que

que prenderam os olhos do Congresso.

O salão do Soviet Supremo é solene e simples, confortável e belo. Completely repleto, ali se encontravam os escritores soviéticos delegados ao II Congresso e os homens mais importantes do país em todos os ramos de atividade: os grandes cientistas, os marechais mais ilustres, os chefes da Marinha e da Aviação, os heróis do trabalho socialista — operários e camponeses —, as grandes bailas do Bolshoi Teatro, os grandes engenheiros do Cana, do Volga-Don, os mais célebres artistas plásticos e

de Jan Drda, o romancista tcheco. E a mais doce e magnífica pessoa, essa Anna Segnres, que é um dos grandes mestres do romance de todos os tempos, e, apaixonada em sua Bengala, a velejante espiã, Maria Maierova, clássica do romance russo. Com os cabelos de prata e seu perfil de caçador, Anna Sanguine, o decano dos escritores rumenos. Ao seu lado, corrente, Ben Rue, poeta e secretário da União de Escritores da República Popular da Romênia. Um casal austro, famoso nas leturas de França: Luis Aragon, poeta e romancista, anjo e escorpião, e sua tripla, as trânsicas horas circundando um sortido de simplicidade, rústica virtude e rústica Guiné, a poesia da América Latina, vozes de amor e de protesto, de esperança e de luta. Outro francês, desta vez um rosto de operário energético francês: o romancista Jean Lafitte, secretário-geral do Conselho Mundial da Paz. O poeta Iwaskiewicz e o dramaturgo Kruszkowski, dois poloneses altos e calmos, amados pelos leitores do seu país. De botas, revelando sua origem camponesa, Peter Veres, o húngaro. Jafri, poeta das

cer uma tradução russa. O crítico inglês Jack Lanusay, que iria pronunciar um importante discurso dias depois sobre o realismo-socialista. Meu amigo Dimitri Smirnov, que, nascido na Albânia romena, que cantou em seus poemas o autor do primeiro romance publicado em língua albanesa (na Albânia o romance, — como quase tudo: o trem de ferro, a liberdade, o teatro e a farta — nasceu com a República Popular). O chinês voluntário Tengenbol e os brasileiros Antônio Schmitz e Mário Rebeiro.

Um romancista da Coreia, de race sorridente, um jovem poeta do Vietnã que celebrou seus trinta anos durante o Congresso. E o poeta Sengue, da república Popular da Mongólia, que era pastor de ovelhas quando a Revolução de 1924 derrubou o reino do feudalismo. O romancista Stepan Rayan, norte-americano de origem alemã, que escreveu um dos mais populares romances da última guerra: «Os Cruzados». E alegou que todos querem abraçar, o poeta Názim Ilkhan, a mais alta voz da poesia atual, que carrega nos seus olhos bondosos a lembrança dos seus 13 anos nos

Vista noturna do Kremlin, iluminado para a sessão inaugural do II Congresso dos Escritores Soviéticos



O II CONGRESSO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS — Na tribuna, vê-se o escritor A. A. Surkov lendo o seu informe. Na mesa da Presidência, os representantes da União Soviética, a cuijo centro está a mais antiga escritora soviética, a novelista Olga Forsh, vêem-se, a partir da esquerda, entre outros, Fedor Gladkov, o famoso autor de "Cimento", K. Fedin, A. A. Fadeev e Konstantin Simonov. No último piano, aparecem membros do Presidium do Comitê Central do PCUS e do Secretariado do Partido. A partir da esquerda: L. M. Kaganovich, N. A. Bulganin, N. S. Krushchev, G. M. Malenkov, V. M. Molotov. Na segunda fila, na mesma ordem, N. Shvernik, M. Suslov, M. Pervukhin, M. Z. Saburov e A. I. Mikoyan.

cerimônia de abertura do II Congresso dos Escritores Soviéticos.

Fedin prestava homenagem à memória de Stalin, cuja preocupação pelo desenvolvimento da literatura bastaria

para marcar um grande estatuto

literatura soviética refletiu em suas obras, com talento e verdade, o trabalho heróico da construção do socialismo, os feitos imortais dos patriotas

pectivas do crescimento de nossa sociedade, pôr em clara as contradições e os conflitos da vida.

Em seguida, mensagem diz o que espera o povo soviético dos seus escritores: «O povo soviético quer que seus escritores sejam competentes, apetitosos que intervêm ativamente na vida e ajudem o povo a edificar a nova sociedade, em que todas as fontes da riqueza social brotam em abundância e onde surgiu o homem novo, cuja psicologia estará livre das reminiscências do capitalismo». Grande programa para uma grande literatura. Não é por acaso que os olhos de todo o povo soviético estão voltados para esse Congresso que se inicia. O povo soviético sabe da importância do papel desempenhado pela literatura nesses 37 anos de existência do Estado Soviético como um dos grandes instrumentos da construção da nova sociedade e do novo homem. E hoje ele exige ainda mais dos seus escritores, para quem é criada condições de vida e de trabalho como jamais tiveram escritores em qualquer tempo e em qualquer outro país. Um silêncio de atenção concentrada reina na imensa sala enquanto o camarada Pospelov continua a leitura da mensagem do Comitê Central, onde cada palavra é um ensinamento, cada frase um programa de ação.

«Nossos escritores, continua a mensagem, estão chamados a educar os soviéticos no espírito das ideias do comunismo e da moral comunista, a contribuir para o desenvolvimento múltiplo e harmonioso do indivíduo, para o pleno florescimento de todas as aptidões e capacidades criadoras dos trabalhadores. Stalin chama os escritores de «engenheiros de almas» e agora, ao abrir-se o II Congresso, o Partido entra na tarefa de contribuir para o desenvolvimento múltiplo e harmonioso do indivíduo, grande e bela tarefa. Eu amo sobretudo a junção desses dois adjetivos que expressam um mundo de ideias: múltiplo e harmonioso, adjetivos que parecem se opor e que no entanto do seu equilíbrio depende realmente a formação do novo homem comunista. O homem é um ser complexo e por isso seu desenvolvimento é múltiplo e não pode se fazer aos saltos, ao sabor da vontade de qualquer um, esse desenvolvimento deve ser harmonioso pois bem mais difícil é construir o homem novo que construir o mais belo edifício, a sinfonia mais perfeita ou a mais perfeita cultura ou mesmo a mais justa sociedade.

A saudação traz as grandes linhas teóricas sobre as quais deve continuar a desenvolver-se a literatura soviética. Os escritores são chamados a estudar de maneira profunda a realidade, armados com o conhecimento do marxismo-leninismo, que lhes permite ver em toda a sua complexidade e plenitude a autêntica verdade da vida, tal como se forma nas presentes condições internacionais, nas condições de crescente luta entre o campo do imperialismo e o campo do socialismo e da democracia, que lhes permite compreender os processos de desenvolvimento que se operam em nosso país e que são dirigidos pelo Partido. Comunista, compreender as leis e pers-

JORGE AMADO pronunciando seu discurso no II Congresso dos Escritores Soviéticos. As sessões plenárias tiveram lugar na Sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos

ga Vermelha, iluminando o Mausoléu de Lênin e Stálin. Poucos dias antes, naquela mesma sala, os arquitetos e construtores soviéticos haviam terminado os debates de sua conferência nacional de caráter profundamente autocrítico. Agora, ali ia se instalar o II Congresso dos Escritores Soviéticos, vinte anos depois do primeiro.

Muita água rolou nesses 20 anos tão importantes na história da humanidade. Que iriam dizer os escritores? Pela manhã, o «Pravda», órgão central do Partido Comunista da União Soviética, anuncjava no alto de sua primeira página, na largura de todas as suas colunas, que às 4 horas da tarde o Congresso se instalaria. Em todos os demais jornais essa informação ocupava o lugar de honra, esse é o primeiro fato sobre o qual vos chamo a refletir, entre os muitos que nascidos desse Congresso, merecem que sobre elas se pense. Vivianos dias de dramática agitação política internacional, quando na Assembleia Nacional Francesa se discutia os acordos de Paris e Londres, pelo imenso País dos Soviets obtinham-se grandes vitórias no campo do trabalho pacífico, e, no entanto, era sobretudo um Congresso de Escritores e, quando acometido, aquele para o qual se voltaria a profunda atenção de todo um povo de mais de 200 milhões de almas, aquela que ocupava o grande espaço nos jornais, que estava nas manchetes de Moscou e nas grandes e pequenas cidades, sem exceção.

E que esse Congresso e esses escritores não eram um Congresso qualquer, não eram escritores quaisquer que se iam reunir. Congresso e escritores que faziam parte integrante da própria vida do país, Congresso que não estava desligado dos acontecimentos da França, da Ásia ou de qualquer outra parte do mundo, escritores que eram não só testemunhas e cantores das vitórias do trabalho pacífico do povo soviético mas também colaboradores dos mais altos e ativos dessas vitórias.

Mas é também que esse Governo Soviético não é um governo qualquer, nem essa imprensa soviética é proprietário de uns quantos capitalistas, a serviço de uns poucos homens. Pensai nos congressos de escritores dos quais participei no Brasil, do congresso de escritores argentinos ao qual assisti, como convidado, em 1941: eram as pequenas notícias nos jornais, quase escondidas nas páginas interiores, obtidas a pedido junto a jornalistas amigos. Na União Soviética era o acontecimento do dia, o sensacional no bom sentido da palavra, o acontecimento, emocionante, aquél que para o qual estavam voltados não apenas os intelectuais e alguns leitores mas todo o povo — o sábio e o operário, a moça estudante e a jovem campesina no seu kolzok, o avião e o chofer de praça, o homem de governo e o poente do teatro de matinetes, o moscovita e o habitante da Sibéria, o ucraniano e o letão, o ucraniano e molдавo, todos os homens e mulheres desse país de leitores.



O II CONGRESSO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS — Na tribuna, vê-se o escritor A. A. Surkov lendo o seu informe. Na mesa da Presidência, os representantes da União Soviética, a cuijo centro está a mais antiga escritora soviética, a novelista Olga Forsh, vêem-se, a partir da esquerda, entre outros, Fedor Gladkov, o famoso autor de "Cimento", K. Fedin, A. A. Fadeev e Konstantin Simonov. No último piano, aparecem membros do Presidium do Comitê Central do PCUS e do Secretariado do Partido. A partir da esquerda: L. M. Kaganovich, N. A. Bulganin, N. S. Krushchev, G. M. Malenkov, V. M. Molotov. Na segunda fila, na mesma ordem, N. Shvernik, M. Suslov, M. Pervukhin, M. Z. Saburov e A. I. Mikoyan.

E assim íamos andando e a noite descendendo sobre os jardins nevados onde as lâmpadas rasgavam a névoa

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os músicos mais famosos. Abragiram-se nas entradas da sala escritores estrangeiros, convidados do Congresso, amigos de muitos países que se viam em Moscou. E estavam a sorriso, graça de Ting Li, a romancista chinesa e a gorda simpatia humana

indias, que escreve em língua kurda, um jovem moreno que é todo entusiasmo. Dois romancistas uruguaios: Enrique Amorim, tão conhecido pela sua «La Carrera», e Alfredo Gravina, de cujo romance «Fronteiras al viento» havia acabado de aparecer

os mús



## DAUMIER E OS POETAS



## A INTERDIÇÃO DAS ARMAS...

(Conclusão da 4ª página)

da energia atómica, conferência atualmente em preparação pela ONU.

**PERGUNTEI**, então, ao representante soviético que significado terá a conferência de agosto para os países pouco desenvolvidos.

Em sua opinião, a importância da próxima conferência para os países pouco desenvolvidos reside em primeiro lugar no fato de que, tendo a conferência uma organização adequada, os países pouco desenvolvidos poderão receber informações de interesse para eles sobre muitas questões relacionadas com a utilização para fins pacíficos da energia atómica. Estes países poderiam ainda obter informações sobre o grau e as condições em que lhes poderiam oferecer assistência os países com grande experiência neste campo, com respeito à ajuda técnica no emprego pacífico da energia atómica.

**CHEGAMOS**, então, à pergunta final, qual seja a visão do Governo soviético das possibilidades de intercâmbio intelectual e científico entre as nações sobre o assunto da energia atómica, à qual assim respondeu o Professor Skobeltsyn:

— Já em 19 de junho de 1946, a delegação soviética submeteu à Comissão de Energia Atómica da ONU uma proposta para a criação de uma comissão de intercâmbio de informações científicas. Esta comissão deveria elaborar recomendações referentes à substância das descobertas científicas no campo da desintegração do núcleo do átomo assim como a outras descobertas relativas à produção e ao emprego da energia atómica para fins pacíficos.

— O Governo soviético



DESABRIGADOS — Gravura de Renata KATZ. Cinquenta peças da artista bandiana estão expostas na Casa Central dos Artistas, em Moscou

## MARTI

NICOLAS GUILLÉN

**A**h, não pensais que sua voz é um suspiro! Que é tempestade. Olhai-o: vereis que sua luz vos cega. Segui-o, porém, na noite: oh, por que claro caminho sua luz na noite vos leva!

Sua voz abre a pedra, e suas mãos partem o ferro, e seus olhos ardendo chegam aos bosques noturnos; os negros bosques.

N. R. Em tradução do poeta Ary de Andrade entregamos aos leitores brasileiros este poema ainda inédito de Nicolás Guillén. Ao fazê-lo preservamos nossa homenagem ao grande cantor do povo cubano cantemente laureado com o Prêmio Stálin International «Pelo Reformamento da Paz Entre os Povos».

Aos 53 anos de idade Nicolás Guillén é justamente considerado um dos maiores poetas vivos, reconhecimento que lhe vem do profundo conhecimento da realidade de seu país e da integração nos ritmos populares da gente cubana.

Os cientistas soviéticos estão convintos que a vida é o estágio mais avançado na evolução da matéria, aparece necessariamente quando as condições são favoráveis para tal. Estamos convencidos disto particularmente pela notável capacidade de adaptação dos organismos vivos ao meio ambiente mais rigoroso. A relva cresce nas praias do Oceano Ártico e na Sibéria, e suas folhas e rebentos resistem ao duro frio do inverno (quando o termômetro desce abaixo de 50 centígrados), para continuar seu ciclo de vida na primavera. No Pamir e outras montanhas pode-se encontrar uma flor fustigada pelo geadas durante a noite, com pétalas tão frágiles como gelo. Ela abre-se pela manhã e continua a viver. Por outro lado é sabido que os filamentos verde-azuis da Cladophora (algas verde-azuis) que cresce perto do vulcão extinto no Kamchatka vive numa corrente onde a temperatura da água é superior a 82 centígrados.

Os cientistas e engenheiros desses países terão oportunidade de tomar conhecimento do trabalho científico experimental realizado na União Soviética no campo da física nuclear e para o emprego da energia atómica para fins pacíficos.

Os referidos centros científicos experimentais tornarão possível esses países desenvolverem amplamente o trabalho científico experimental na física nuclear. Ficarão capacitados a obter quantidades de isótopos radioativos suficientes para o seu uso em Medicina, Biologia e outros campos assim como a prepararem cientistas e pessoal técnico para o futuro desenvolvimento de seu trabalho no emprego para fins pacíficos da energia atómica.

Considerável progresso foi realizado ultimamente na U.R.S.S. no estudo da possibilidade de vida em outros planetas do sistema solar. A este respeito o maior interesse foi sempre provocado por Marte, que possui muitas características em comum com a Terra.

MUITOS investigadores inclinam-se a crer que as manchas amarelas e alaranjadas visíveis numa larga seção da superfície de Marte representam um deserto. Por outro lado, as mudanças periódicas de coloração do planeta tem causado muita controvérsia. Estas mudanças na cor das partes escurem lembram as variações de cor nas estações da vegetação terrestre. Um fato curioso é que a cor do que se presume ser vegetação marciana não é em geral verde porém azul, escuro e mesmo violeta.

Quais são as possibilidades de afirmar a existência de vegetação num planeta distante baseando-se unicamente nas suas propriedades ópticas? Naturalmente por comparação com as

## A VIDA EM MARTE

Oleg PISARZHEVSKY

**NOTA:** — Semanas atrás o «Correio da Manhã» publicou com grande destaque conclusões que cientistas americanos tinham obtido sobre a vida vegetal em Marte. O presente artigo mostra que os cientistas soviéticos estão bem mais avançados que seus colegas americanos sobre esta importante questão.

des, são fotografadas com chapas fotográficas sensíveis aos raios infra-vermelhos, elas aparecem muito brilhantes, como se estivessem polvilhadas por neve. Seria natural esperar que quando se fotografaria com raios infra-vermelhos as regiões cobertas de vegetação de Marte elas apareçam como manchas brancas. Mas isso porém não ocorre.

Para resolver este contradição, Tikhov e seus colaboradores compararam a capacidade das plantas, em climas quentes e frios, de

absorverem e dispersarem raios infra-vermelhos. Esta comparação mostrou que o poder de reflexão de raios infra-vermelhos pelos carvalhos da zona central da parte europeia da União Soviética, por exemplo, é 3 vezes maior que a da grama que cresce na tundra. O clima de Marte é ainda mais severo que o do norte da URSS. Aparentemente sob influência desse meio ambiente as plantas adquirem a capacidade de absorver completamente os raios infra-vermelhos.



Existem em Marte os animais pré-históricos? Os cientistas soviéticos estão à frente das pesquisas sobre a vida nos outros planetas

## Férias Com a Ciência

O PALACIO DOS PIONEIROS DE PRAGA ORGANIZA GRUPOS PARA AS FÉRIAS — INCENTIVANDO A TENDÊNCIA AO TRABALHO TÉCNICO E CIENTÍFICO — ASSISTÊNCIA DIRETA DE TRABALHADORES DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E DO INSTITUTO METEOROLÓGICO — APRENDIZES DE BOTÂNICOS E MICOLOGISTAS — AVENTURA DO CAMPO E OS AMIGOS MILITARES — OS AMIGOS DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

O PALACIO DOS PIONEIROS é o centro principal de reunião dos escolares de Praga, Tchecoslováquia. No inverno passado foram formados ali, vários grupos para excursões, que tinham a um tempo dois objetivos: mantendo o espírito de vida associativa das crianças, levá-las em excursões de algumas semanas por locais pitorescos, em contato com a natureza, e estimular o seu interesse pela ciência. Assim os vários grupos incluíam interesses em Biologia, Botânica, Astronomia, História e outras ciências. Cada um desses grupos de estudo ficou sob responsabilidade do departamento competente da Universidade de Carlos IV, de Praga.

O estudo não deveria ser apenas teórico. Os mentores dos grupos levaram as crianças à universidade e ali, em laboratórios de pesquisas, através de demonstrações práticas, ajudaram as crianças a adquirir um conhecimento prático das matérias por elas escolhidas. Começou, então, o preparo das expedições científicas para as férias de verão. Os preparativos foram executados durante a primavera. «A região escolhida pelos mentores dos grupos foi o distrito de Trebon, à margem do rio Lutzen (Ceské Budejovice) na Boêmia do Sul. No centro desta área está a lagoa Novy Kancíř.

### NO ACAMPAMENTO

Ali acamparam 150 pioneiros. E tinham convidados: um grupo de pioneiros da República Democrática Alemã. A galáxia nas suas excursões de caráter científico havia 35 jovens trabalhadores científicos da Universidade. Contavam ainda com a ajuda do Instituto Meteorológico.

### UMA AVENTURA INESPERADA

A aventura que foi a experiência de férias não deixou de ter o seu lado inesperado

lógico de Praga, que colocou à sua disposição vários aparelhos científicos para que pudesssem elas próprias aprender a medir a força e a direção do vento, a temperatura do ar e a do solo, a intensidade da chuva, a pressão atmosférica e a evaporação da umidade do ar.

O acampamento tornou-se, assim, numa província de meteorologistas amadores. Aprendizes de micro-climatologia investigaram os organismos microscópicos à superfície das águas das lagoas. Formaram-se grupos de entomologistas e micologistas. Outros grupos saíram a recolher plantas raras, insetos e pequenos animais na lagoa e seus arredores. O grupo de História visitou velhos castelos da região e estudou os arquivos ali existentes. Concentraram seus esforços, particularmente, no recolhimento de dados históricos sobre as lagoas da região, célebres há séculos como fornecedoras de peixes. Um grupo de telecomunicações instalou uma rede telefônica de mais de 20 quilômetros, com 10 extensões, instalou luz para os aparelhos de rádio e para cada uma das tendas da campanha.

Para essas crianças de 12 e 13 anos talas coisas eram a própria aventura. Passavam os dias com botas de borracha pesquisando nas águas da lagoa. Despertavam especialmente o interesse os rios d'água que elas procuraram dividir por tipos durante suas pesquisas sob a orientação de um jovem botânico da Universidade e de um professor de Botânica apresentado.

As fotografias que ilustram esta reportagem estabelecem um flagrante contraste com o que é proporcionado às crianças nos países capitalistas, sujeitas à influência daninha de uma literatura infantil degradante, impossibilitadas de desenvolverem suas aptidões próprias para a atividade futura nos vários ramos da ciência.



Um estudante do curso de post-graduação da Universidade do Rei Carlos ajuda os pioneiros a realizar uma experiência científica

Entretanto esta não é a única contradição. O espectroscópio possibilita a decomposição da luz refletida pelas plantas verdes. Numa região definida dos raios vermelhos no espectro assim obtido, pode observar-se uma banda escura. A clorofila, a mesma substância que dá à cor verde às plantas, é que é responsável por esta absorção. Contudo, analisando a luz refletida pelas regiões de Marte onde se presume que existam plantas, os cientistas não detectam a banda de absorção de clorofila. Como se pode explicar isso? A explicação dada por Tikhov é que no clima severo de Marte as plantas para assegurarem o calor necessário devem absorver não só os raios vermelhos mas também todos os outros, raios de grande comprimento de onda do espectro visível. E se assim é, a banda de absorção não será uma estreita linha discreta, como no caso da Terra, mas uma faixa.

**CADA** ideia científica adquire força sob o fogo da crítica. Quando propõe uma hipótese o cientista materialista está interessado em primeiro lugar em verificar a sua experiência. Se tal fortalecida da experiência recebe seu «passaporte para a vida». Tikhov examinou, uma por uma, todas as objeções que poderiam ter levantadas à hipótese relativa à existência de vida vegetal em Marte: a pouca água e a grande secura da atmosfera marciana, e ainda o pouco oxigênio existente nela. Investigando cuidadosamente todas estas condições, ele encontrou, através do estudo de numerosos espécies de vegetação terrestre, interessantes exemplos da imensa adaptabilidade das plantas à tais condições de meio ambiente.

Na Yakutia soviética, na vizinhança do polo do fogo, o clima não é mons rigoroso do que em Marte, e no entanto crescem lá cerca de duzentas espécies de plantas. Um fato notável do clima do Pamir é a extrema secura de sua atmosfera, no entanto isso não é obstáculo à vida e desenvolvimento de plantas. Há uma deflagração de oxigênio na atmosfera de Marte, no entanto sabemos que um grande número de plantas aquáticas estão facilmente adaptadas a uma atmosfera com reduzido teor em oxigênio. A vida é um fenômeno muito persistente constata Tikhov, como conclusão de suas deduções. «Pode existir mesmo sob condições que diminuem muito as existentes habituais na Terra.»

O pinheiro prateado do Canadá atraiu a sua atenção. Tikhov fotografou o espectro das agulhas desta planta. E, efetivamente, a banda da clorofila não era visível, enquanto que é facilmente detectada no espectro do pinheiro ordinário. Sabese que o Canadá, o habitat do pinheiro prateado, tem um clima rigoroso. Ele também estudou, do mesmo ponto de vista, o pinheiro da montanha Tien-Shan. No mês de março, quando a temperatura é superior a zero, a banda de clorofila é distinta, desaparecendo quando o frio aumenta.

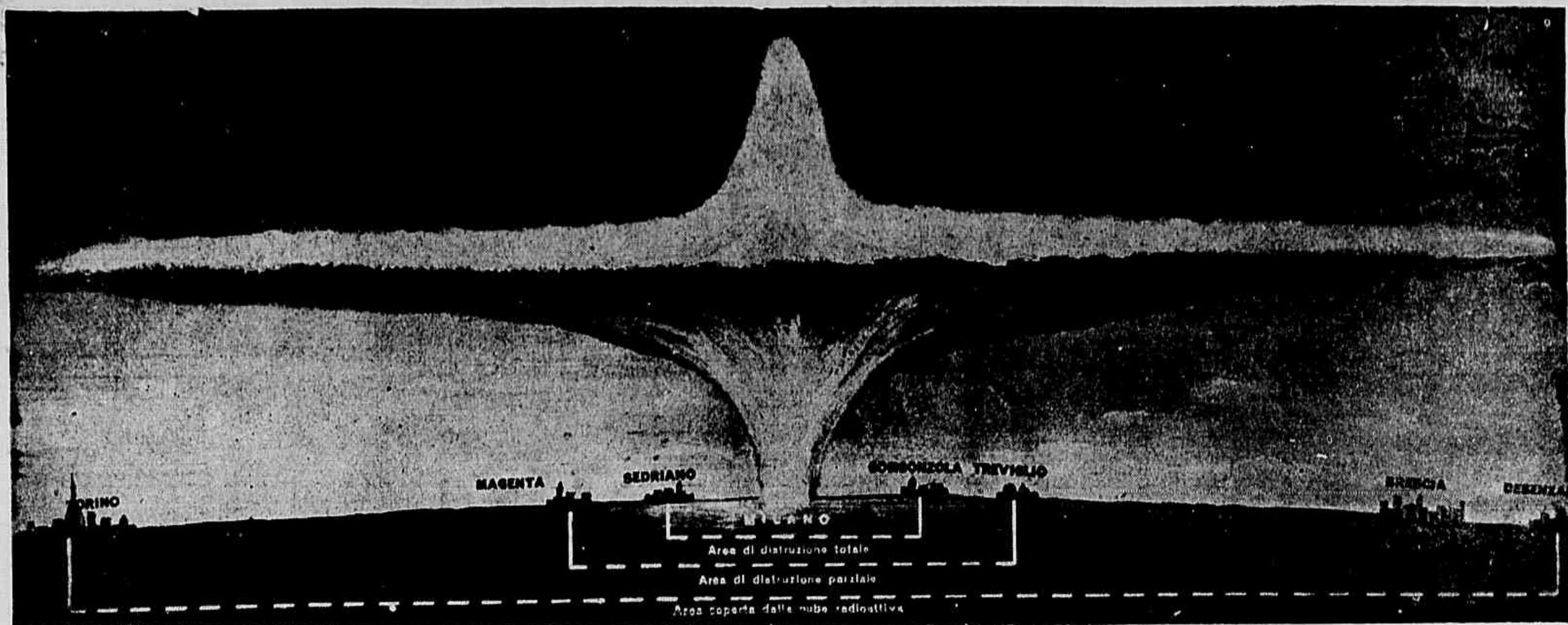
Estas e muitas outras observações confirmam a hipótese de que a banda de clorofila não existe no espectro da vegetação marciana porque o clima de Marte é muito severo. Mas então, por que tem a vegetação de Marte a coloração azul? Tikhov explica da seguinte maneira: se a planta absor-

ve intensamente todos os raios, com exceção dos azuis e violetas (que contêm a menor parte de energia do espectro), é preciso que o reflexo destes raios não absorvidos que determina a cor.

**CADA** ideia científica adquire força sob o fogo da crítica. Quando propõe uma hipótese o cientista materialista está interessado em primeiro lugar em verificar a sua experiência. Se tal fortalecida da experiência recebe seu «passaporte para a vida». Tikhov examinou, uma por uma, todas as objeções que poderiam ter levantadas à hipótese relativa à existência de vida vegetal em Marte: a pouca água e a grande secura da atmosfera marciana, e ainda o pouco oxigênio existente nela. Investigando cuidadosamente todas estas condições, ele encontrou, através do estudo de numerosas espécies de vegetação terrestre, interessantes exemplos da imensa adaptabilidade das plantas à tais condições de meio ambiente.

Na Yakutia soviética, na vizinhança do polo do fogo, o clima não é mons rigoroso do que em Marte, e no entanto crescem lá cerca de duzentas espécies de plantas. Um fato notável do clima do Pamir é a extrema secura de sua atmosfera, no entanto isso não é obstáculo à vida e desenvolvimento de plantas. Há uma deflagração de oxigênio na atmosfera de Marte, no entanto sabemos que um grande número de plantas aquáticas estão facilmente adaptadas a uma atmosfera com reduzido teor em oxigênio. A vida é um fenômeno muito persistente constata Tikhov, como conclusão de suas deduções. «Pode existir mesmo sob condições que diminuem muito as existentes habituais na Terra.»

Um fato característico da astrobiologia é da maioria das modernas ciências que estudam o Universo é que tanto os planetas quanto os sistemas planetários possuem suas próprias características. As diferenças entre os planetas são muitas e variadas. Por exemplo, Marte tem uma atmosfera muito mais densa do que a da Terra, mas é muito mais seca. A temperatura média de Marte é de -60°C, enquanto que a da Terra é de 15°C. Marte tem um dia muito mais longo que a Terra, de 24 horas e 37 minutos, enquanto que a Terra tem um dia de 24 horas. Marte tem um ano muito mais longo que a Terra, de 687 dias, enquanto que a Terra tem um ano de 365 dias. Marte tem uma gravidade menor que a da Terra, de 3,7 m/s², enquanto que a da Terra é de 9,8 m/s². Marte tem uma atmosfera composta principalmente de dióxido de carbono, enquanto que a da Terra é composta principalmente de oxigênio e nitrogênio.



Unem-se os povos na campanha contra a ameaça de uma guerra atômica. A imprensa democrática alerta a todos contra as terríveis consequências das explosões das bombas A e H. O clichê acima, publicado na Itália, convoca o povo da Península à luta contra a política de guerra dos Estados Unidos, apontando a área de destruição total, parcial e sob influência das nuvens radioativas provocadas pela explosão de uma das monstruosas armas nucleares (150 quilômetros em todos os sentidos além do ponto de explosão)

# A INTERDIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES POSSIBILITARÁ O AMPLO EMPRÉGO PACÍFICO DA ENERGIA ATÔMICA

Declara o Prof. Dmitri Skobeltsyn, membro da Academia de Ciências da U.R.S.S. e representante soviético na reunião de cientistas convocada pela O.N.U. — A União Soviética luta desde 1946 pela interdição das armas de destruição em massa — A desintegração do átomo e o progresso do mundo — Por um rigoroso controle internacional da proibição das bombas A e H — Entrevista concedida pelo sábio soviético ao jornalista norte-americano J. R. Starobin

**U**MA VISÃO AMPLA de como a União Soviética está utilizando a energia atômica para fins pacíficos e de sua política que advoga um intercâmbio intelectual entre as nações nos é dada pelo eminentíssimo cientista soviético, Dmitri V. Skobeltsyn, numa entrevista exclusiva a este correspondente.

O dr. Skobeltsyn, destacado físico soviético, membro da Academia de Ciências da União Soviética, representa sua pátria na reunião de sete nações, encontro patrocinado pela ONU para preparar a Conferência Científica Internacional que terá lugar em Genebra, na Suíça, em agosto próximo vindouro. Os países que tomam parte nesta reunião preparatória são: Estados Unidos, França,

Canadá, Índia, Brasil e União Soviética. A Conferência Científica surgiu de uma resolução unânime da 9ª Assembleia Geral, realizada no outono passado, em favor de uma ação internacional pelo emprego para fins pacíficos da energia nuclear.

escritórios da delegação soviética à ONU e a primeira pergunta que lhe dirigi foi:

— Em sua opinião, qual a importância da próxima Conferência Internacional sobre a Energia Atômica?

Recebi a seguinte resposta:

— A convocação da conferência sobre a utilização pacífica da energia atômica, desde que esta siga um caminho justo, permitirá que os esforços dos cientistas sejam mobilizados e concentrados na tarefa de encontrar os caminhos para um amplo emprego da energia atômica, não para destruir o homem mas para melhorar o bem-estar da humanidade. O desenvolvimento da ciência sómente é possível quando existem os contatos entre os cientistas e se processa largamente a discussão sobre

problemas científicos. A Conferência Internacional, com a participação de cientistas de vários países e relatórios feitos por cientistas de diferentes escolas e orientações, contribuirá para o desenvolvimento da ciência. E não será um obstáculo a este desenvolvimento.

**A**SEGUIR, perguntei ao Professor Skobeltsyn qual a relação entre os esforços internacionais pelo emprego pacífico da energia atômica e a necessidade de interdição do uso de armas nucleares.

Assim respondeu à minha pergunta o eminentíssimo cientista:

— Os esforços internacionais pelo emprego pacífico da energia atômica sómente terão completa importância se for proibido o uso das armas atômicas e de hidrogênio.

Um dos caminhos mais importantes na utilização para fins pacíficos da energia atômica — prosseguiu o Professor — é o da produção de energia elétrica extraída da energia atômica, resultante de reações nucleares em reatores atômicos. Mas os reatores atômicos servem igualmente a outros propósitos. Por exemplo, eles podem produzir perigosos materiais fissíbeis de plutônio 239 e de urânio 233, que são usados para fazer armas atômicas. Para projetar reatores atômicos, seja para produzir energia elétrica, seja para produzir perigosos materiais fissíbeis, tem-se de partir dos mesmos dados científicos e técnicos.

— E portanto claro — continua a Prof. Skobeltsyn — que a completa utilização da energia atômica para fins pacíficos e o completo conhecimento de dados neste terreno sómente será possível após a proibição do emprego das armas atômicas e o estabelecimento de rigoroso controle internacional sobre o cumprimento desta proibição.

As armas atômicas fossem proibidas e os tremendos recursos e os melhores cérebros, dentre os engenheiros e cientistas atômicos atualmente empregados na energia atômica para fins militares,

res em reatores atômicos. Mas os reatores atômicos servem igualmente a outros propósitos. Por exemplo, eles podem produzir perigosos materiais fissíbeis de plutônio 239 e de urânio 233, que são usados para fazer armas atômicas. Para projetar reatores atômicos, seja para produzir energia elétrica, seja para produzir perigosos materiais fissíbeis, tem-se de partir dos mesmos dados científicos e técnicos.

— E portanto claro — continua a Prof. Skobeltsyn — que a completa utilização da energia atômica para fins pacíficos e o completo conhecimento de dados neste terreno sómente será possível após a proibição do emprego das armas atômicas e o estabelecimento de rigoroso controle internacional sobre o cumprimento desta proibição.



Prof. D. Skobeltsyn, presidente do Comitê dos Prêmios Stálin pelo reforçoamento da paz entre os povos, membro da Academia de Ciências da U.R.S.S., representante de sua pátria na reunião internacional de cientistas, convocada pela O.N.U., preparatória da Conferência Internacional de Cientistas, que terá lugar em agosto, próximo, em Genebra

res, estivessem dirigidos para o trabalho no campo da utilização pacífica

da energia atômica, importantes resultados seriam sem dúvida obtidos para a economia e para o bem-estar dos povos de todos os países.

**A**LGUNS jornais norte-americanos continuam insistindo em que a União Soviética se opõe ao controle da produção atômica por um organismo internacional competente — disse eu; e perguntei ao Professor Skobeltsyn a sua opinião e respeito.

— Uma tal afirmação não encontra qualquer fundamento. Desde os primeiros dias das primeiras discussões do problema atômico na ONU, a União Soviética propôs que fossem proibidas as armas atômicas e que fosse estabelecido rigoroso controle internacional sobre o cumprimento desta proibição.

Esta posição teve seu reflexo em grande número de propostas submetidas pela União Soviética a todos as sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas a partir de 1946. Esta posição da União Soviética estava contida na proposta de resolução para a convenção internacional pela redução de armamentos e proibição das armas atômicas e termonucleares.

E essas serão, sem sombra de dúvida, as resultantes de guerra que se está prestando e que será desfeita, inesperadamente, se não houver em toda a parte a conjugação de esforços políticos e morais para preservar a paz e impedir o aniquilamento da própria vida no mundo.

Apelo, assim, para o povo brasileiro, todo ele.

Fazemos ouvir a nossa voz condensando sem transições todos os quaisquer preparativos para a guerra, toda a participação na política belicista, para a qual se quer arrastar o Brasil. Não temos questões, nem litígios, nem diferenças de espécie alguma com qualquer nação. Somos, por indole e por educação e até por força de dispositivos legais, um povo pacífico, que não tem riqueza o direito constitucional de recorrer à guerra sem que se esgotem os meios pacíficos de resolver os nossos litígios.

Por que, pois, enflechar-nos, por conta de terceiros, nessa corrida armamentista, cujas consequências são a guerra e a possível destruição de toda a humanidade, se, como tudo indica, forem empregadas as armas atômicas e termonucleares?

E necessário que o novo brasileiro compreenda o grave momento que o mundo atravessa — o instante crucial que

deve significar a sobrevivência ou a destruição da humanidade.

E isso só poderá ser evitado, a paz só poderá ser defendida se o nosso povo se unir, como fazem todos os povos do mundo, para opor a sua vontade decidida e invencível às manobras de guerra, no nosso país.

O rearmamento alemão que os senhores das guerras decidiram, contra a vontade da imensa maioria dos povos europeus e, principalmente, do povo francês, e a decisão das modalidades do emprego das armas termonucleares são fatores perigosos, serão decisivos de um desequilíbrio que pode determinar a guerra.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.

Contra essas forças opõe o mundo a vontade decidida de defender a Paz. E, portanto, necessário que essas forças, em todos os países, se organizem e se unam e manifestem, não só o seu desejo de paz, mas a própria resolução de não permitir que os povos sejam arrastados à guerra e ao seu próprio aniquilamento.

Para isso é necessário trabalho e união. Unamo-nos pela Paz e pela sobrevivência da humanidade.